

# **EDITAL MEDICINA**

**VESTIBULAR  
2026**



**FACULDADE  
SÍRIO-LIBANÊS**



Dúvidas procedimentais relacionadas às inscrições ou à 2ª fase do Processo Seletivo 2026 poderá ser encaminhado à Central de Relacionamento com o Candidato da Faculdade Sírio-Libanês pelo telefone/ WhatsApp (0800-881-2018), de segunda à sexta-feira, das 8h às 20h e sábados das 9h às 15h (horário de Brasília) ou por e-mail: [contato@faculdadesiriolibanes.org.br](mailto:contato@faculdadesiriolibanes.org.br)

## 1. CRONOGRAMA

1.1. O cronograma do Processo Seletivo 2026 da Faculdade de Ciências da Saúde Sírio-Libanês foi cuidadosamente elaborado para garantir organização, transparência e previsibilidade a todos os(as) candidatos(as).

1.2. As principais datas e etapas que compõem o processo de ingresso nos cursos de graduação, desde a abertura das inscrições até a divulgação dos resultados e matrícula, estão expostos na Tabela 1, abaixo.

1.2.1 É fundamental que os(as) candidatos(as) acompanhem atentamente cada fase, respeitando os prazos estabelecidos, a fim de assegurar sua participação completa no Processo Seletivo 2026.

1.3. Confira, a seguir, o cronograma completo com todas as informações importantes para sua jornada até a graduação.

**Tabela 1 | Cronograma do Processo Seletivo 2026**

<b>Evento</b>	<b>Data prevista</b>
Período das Inscrições (exclusivamente via <i>internet</i> )	26/08/2025 a 02/11/2025
<b>Aplicação da 1ª Fase - Provas de Conhecimentos Gerais e Redação</b>	<b>20/11/2025</b>
Divulgação do Gabarito e da Prova de Conhecimentos Gerais	21/11/2025
Publicação do Resultado da 1ª Fase e da Convocação para a 2ª Fase no site da Faculdade Sírio-Libanês	11/12/2025
<b>2ª Fase - Realização das MME</b>	<b>12/01/2026</b>
Publicação do Resultado Final e Convocação para Matrícula no <i>site</i> da Faculdade Sírio-Libanês	16/01/2026
<b>Convocação para a 1ª Chamada</b> no <i>site</i> da Faculdade Sírio-Libanês	<b>19/01/2026 a 22/01/2026</b>
<b>Convocação para a 2ª Chamada</b> no <i>site</i> da Faculdade Sírio-Libanês	<b>26/01/2026 a 29/01/2026</b>

\*CRONOGRAMA SUJEITO A ALTERAÇÃO.

## 2. INFORMAÇÕES DO CURSO

2.1. O curso de Medicina da Faculdade Sírio-Libanês, no formato de oferta presencial, foi autorizado pela Portaria Seres/Mec Nº 226, de 4 de abril de 2025, publicada no D.O.U. de 07 de abril de 2025.

## 3. VAGAS OFERTADAS E TURNOS DE FUNCIONAMENTO

3.1. As vagas serão oferecidas para o 1º (primeiro) semestre do ano letivo de 2026 e serão distribuídas conforme quadro abaixo:

<b>Vagas 26.1</b>							
<b>Curso</b>	<b>Turno</b>	<b>Nº de vagas</b>	<b>Vestibular</b>	<b>ENEM</b>	<b>Exames Internacionais</b>		
					<b>IB</b>	<b>BAC</b>	<b>ABITUR</b>
Medicina (Presencial)	Integral	85	69	4	12		

## 4. TURMAS E LOCAL DAS AULAS

4.1. A Faculdade Sírio-Libanês oferecerá até 100 vagas para o 1º semestre de 2026.

4.1.1 Caso não haja candidatos(as) suficientes para preenchimento das turmas, os(as) candidatos(as) não serão aprovados no Processo Seletivo 2026.

4.2. As aulas serão ministradas na sede da instituição localizada na Rua Martiniano de Carvalho, 851, Bela Vista – São Paulo, SP.

## 5. INFORMAÇÕES GERAIS

5.1. O Processo Seletivo 2026 tem como público-alvo:

5.1.1 Candidatos(as) portadores(as) de certificado de conclusão do Ensino Médio ou equivalente;

5.1.2 Estudantes que pretendem participar a título de treinamento, na qualidade de TREINEIRO(A).

5.1.2.1.Os(as) TREINEIROS(AS) são estudantes que ainda não concluíram o Ensino Médio ou equivalente, mas que têm interesse em participar do Processo Seletivo 2026 a título de treinamento.

5.1.2.2.Os(as) TREINEIROS(AS) poderão participar exclusivamente na 1ª Fase – Prova Modalidade Vestibular, a título de treinamento e aferição de seus conhecimentos.

5.1.2.3.Fica vedada a participação dos(as) TREINEIROS(AS) na 2ª Fase deste Processo Seletivo 2026.

5.1.2.4.Os(as) TREINEIROS(AS) não concorrerão às vagas e não poderão ser matriculados no curso previsto nesse edital.

## 6. COMO INGRESSAR:

6.1. O processo é composto por 2 (duas) fases de avaliação e 3 (três) possibilidades de ingresso.

6.2. As 3 (três) possibilidades de ingresso são as seguintes;

6.2.1 Via Vestibular.

6.2.2 Via exame internacional, utilizando sua pontuação obtida através de currículos internacionais como IB (International Baccalaureate Diploma Programme), BAC e ABITUR.

6.2.3 Via Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), utilizando a pontuação obtida na prova do Enem nos anos de 2023 e 2024.

6.3. O processo será composto por 2 (duas) fases de avaliação:

6.3.1 Primeira fase: pontuação computada a partir da realização das provas objetivas, conforme a modalidade de ingresso selecionada: **(i)** Vestibular – prova 8 questões discursivas, 40 questões objetivas e uma redação; **(ii)** Internacional via IB (International Baccalaureate Diploma Programme), BAC e ABITUR; ou **(iii)** ENEM.

6.3.2 Segunda fase: Múltiplas Minientrevistas (MME).

## 7. INSCRIÇÕES

7.1. A inscrição do(a) candidato(a) implica o conhecimento e a aceitação das regras e condições estabelecidas neste Edital, acerca das quais o(a) candidato(a) não poderá alegar desconhecimento.

7.2. As inscrições para o Processo Seletivo 2026 ficarão abertas, exclusivamente, via

internet, por meio do site da Faculdade Sírio-Libanês no endereço eletrônico [www.faculdadesiriolibanes.org.br](http://www.faculdadesiriolibanes.org.br), **de 26 de agosto de 2025 até 02 de novembro de 2025 às 23h59 (horário de Brasília)**.

7.3. Para se inscrever, o(a) candidato(a) deverá preencher o Formulário de Inscrição, no qual deverá informar, em campo específico, a opção pelo curso de medicina.

7.4. No ato de inscrição, o(a) candidato(a) deverá indicar qual a modalidade de ingresso escolhida entre as disponíveis (Vestibular, ENEM ou Exames Internacionais) ou a sua participação na qualidade de TREINEIRO(A).

7.4.1 O(A) candidato(a) deverá escolher somente **uma** das modalidades de ingresso (Vestibular, ENEM ou Exames Internacionais).

7.5. No ato de inscrição, o(a) candidato(a) deverá efetuar o pagamento da **taxa de inscrição no valor de R\$250,00** (duzentos e cinquenta reais).

7.5.1 O pagamento da taxa de inscrição deverá ser efetuado por cartão de crédito ou pix.

7.5.2 Não serão consideradas as inscrições nas quais o pagamento tenha sido efetuado em valor diferente do estabelecido.

7.5.3 A taxa de inscrição apenas será restituída na hipótese de cancelamento do Processo Seletivo 2026, independentemente da forma de ingresso, desistência ou quaisquer justificativas para eventual não comparecimento.

7.5.4 As inscrições somente serão efetivadas após a compensação do pagamento, independentemente da modalidade de pagamento selecionada.

7.5.5 Em caso de cancelamento do Processo Seletivo 2026, o(a) candidato(a) deverá enviar solicitação de devolução da taxa de inscrição para o e-mail

(contato@faculdadesiriolibanes.org.br) e a Faculdade Sírio-Libanês terá até 60 (sessenta) dias para efetuar a devolução.

7.6. O(A) candidato(a) deverá cadastrar, no Formulário de Inscrição, um e-mail de acesso frequente e um número de telefone ativo, os quais serão utilizados como meios de contato oficial com o(a) candidato(a).

7.7. O(A) candidato(a) poderá obter informações sobre este Processo Seletivo 2026 na Área do(a) Candidato(a) no site da Faculdade Sírio-Libanês.

7.7.1 Para acessar a Área do(a) Candidato(a), o(a) candidato(a) deverá cadastrar login e senha específicos no ato da inscrição.

7.8. A Faculdade Sírio-Libanês não se responsabiliza pelas inscrições não concluídas, seja por solicitações de inscrição não recebidas por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, bem como outros fatores de ordem técnica que impossibilitem a transferência de dados.

7.9. O preenchimento do Formulário de Inscrição é de inteira responsabilidade do(a) candidato(a).

7.9.1 A confidencialidade dos dados dos(as) candidatos(as) está de acordo com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD.

7.10. Após finalizar a inscrição, o(a) candidato(a) receberá a confirmação da sua inscrição e outras comunicações da Faculdade Sírio-Libanês via e-mail, WhatsApp e/ou SMS cadastrados pelo(a) candidato(a) no ato da inscrição.

7.11. A inscrição do(a) candidato(a) implica o conhecimento e a aceitação das regras e condições estabelecidas neste Edital.

## **8. ATENDIMENTO ESPECIALIZADO:**

8.1. As pessoas com defici\u00eancia ou que necessitem de alguma condi\u00e7\u00e3o ou atendimento espec\u00edfico para realizar as provas dever\u00e3o indicar essa condi\u00e7\u00e3o no Formul\u00e1rio de Inscri\u00e7\u00e3o.

8.1.1 Para comprovar a necessidade de atendimento espec\u00edfico, os(as) candidatos(as) que se enquadrarem nessa situa\u00e7\u00e3o dever\u00e3o realizar o *upload* do laudo contendo todas as informa\u00e7\u00f5es necess\u00e1rias para o atendimento, conforme instru\u00e7\u00f5es do Anexo I.

8.1.2 A falta de observ\u00e2ncia das instru\u00e7\u00f5es previstas nos itens 8.1 e 8.1.1 ensejar\u00e1 o indeferimento do pedido de atendimento especial.

8.2. O(a) candidato(a) que necessitar de provas em tamanho ampliado dever\u00e1 sinalizar essa necessidade no Formul\u00e1rio de Inscri\u00e7\u00e3o e realizar o *upload* do laudo contendo todas as informa\u00e7\u00f5es necess\u00e1rias para seu atendimento, como o tamanho da fonte (entre 16, 20, 24 ou 28).

8.2.1 Caso o(a) candidato(a) n\u00e3o especifique o tamanho de fonte, a prova ser\u00e1 confeccionada em fonte 24.

8.2.2 O atendimento \u00e0s demais condi\u00e7\u00f5es solicitadas, ficar\u00e1 sujeito \u00e0 an\u00e1lise de legalidade, viabilidade e razoabilidade do pedido.

8.3. As pessoas trans, travestis e transexuais poder\u00e3o usar do "nome social" durante o Processo Seletivo 2026.

8.3.1 Para inclus\u00e3o do nome social nas listas de chamada e nas demais publica\u00e7\u00f5es referentes ao Processo Seletivo 2026, o(a) candidato(a) dever\u00e1 preencher corretamente o Formul\u00e1rio de Inscri\u00e7\u00e3o no campo Nome Social.



8.4. Os laudos, informações e demais documentos anexados ao Formulário de Inscrição não serão considerados caso estejam ilegíveis e/ou com rasuras ou provenientes de arquivo corrompido.

8.5. A candidata lactante que necessitar de condição específica e/ou amamentar durante a realização das provas deverá informar essa necessidade ao preencher o Formulário de Inscrição, observando os procedimentos a seguir:

8.5.1 A lactante deverá enviar o laudo médico que comprove a necessidade do atendimento específico ao preencher o Formulário de Inscrição, conforme instruções do Anexo I.

8.5.2 A lactante deverá se apresentar, no dia da aplicação das provas, no horário para o qual foi convocada, com o(a) acompanhante e a criança;

8.5.3 A criança deverá ser acompanhada de adulto(a) responsável por sua guarda (familiar ou terceiro(a) indicado(a) pela candidata) e permanecer em ambiente reservado;

8.5.4 O celular e demais aparelhos eletrônicos do(a) adulto(a) responsável pela guarda da criança deverão permanecer lacrados, em embalagem específica a ser fornecida pela Vunesp, durante todo o período de aplicação das provas;

8.5.5 Não serão disponibilizados quaisquer colaboradores para a guarda da criança, quer pela Faculdade Sírio-Libanês, quer pela Vunesp;

8.5.6 A ausência de ao menos um(a) responsável pela guarda da criança impedirá a candidata de realizar a prova;

8.5.7 Nos horários previstos para amamentação, a candidata lactante poderá se ausentar temporariamente da sala de prova, acompanhada de uma fiscal;

8.5.8 Na sala reservada para amamentação, ficarão somente a candidata lactante, a criança e uma fiscal, sendo vedada a permanência de acompanhante indicado(a) pela candidata;

8.5.9 Não haverá compensação do tempo de amamentação em favor da candidata.

8.6. O(A) candidato(a) que não solicitar condição ou atendimento específico até o término das inscrições (02 de novembro de 2025), seja qual for o motivo alegado, poderá não ter a condição atendida.

8.7. Ao efetivar a sua inscrição, o(a) candidato(a) concorda com os termos que constam neste Edital e manifesta plena ciência quanto à divulgação de seus dados pessoais (nome, número de inscrição, data de nascimento, condição de pessoa com deficiência, se for o caso, notas, resultados, classificações, critério de desempate dentre outros) em editais, comunicados e resultados relativos ao Processo Seletivo 2026.

8.8. As informações e/ou dados pessoais sensíveis ou não de candidatos(as) não serão fornecidas a terceiros(as).

8.9. As informações prestadas no Formulário de Inscrição serão de inteira responsabilidade do(a) candidato(a), reservando-se à Faculdade Sírio-Libanês e à Vunesp o direito de excluir do Processo Seletivo 2026 aquele(a) que não preencher o documento oficial de forma completa, correta e/ou fornecer dados inverídicos ou falsos.

## **9. EFETIVAÇÃO DAS INSCRIÇÕES:**

9.1. O preenchimento incorreto do Formulário de Inscrição, o não pagamento da taxa de inscrição ou qualquer outro problema que impeça a conclusão da inscrição acarretará o seu cancelamento e a consequente eliminação do(a) candidato(a).

9.2. Somente serão admitidos(as) para a realização das provas do Processo Seletivo 2026 os(as) candidatos(as) com inscrições devidamente e corretamente concluídas.

9.3. Após a finalização da inscrição, o(a) candidato(a) receberá a confirmação da sua inscrição e outras comunicações da Faculdade Sírio-Libanês via email, WhatsApp e/ou SMS cadastrados pelo(a) candidato(a) no ato da inscrição.

9.4. O(A) candidato(a) também poderá obter esta informação na Área do(a) Candidato(a) no site da Faculdade Sírio-Libanês ([www.faculdadesiriolibanes.org.br](http://www.faculdadesiriolibanes.org.br)).

## 10. ACESSO VIA VESTIBULAR

10.1. Os(as) candidatos(as) que optarem por ingressar via Vestibular deverão observar as seguintes orientações para o dia da prova:

10.1.1 **LOCAL:** O local e a sala de realização das provas estarão disponíveis, a partir de 12/11/2025, no Portal do Candidato da Faculdade Sírio-Libanês, no endereço: <https://www.faculdadesiriolibanes.org.br/fsl/acesse-sua-conta>

10.1.2 **DATA:** Dia 20 de novembro de 2025

10.1.3 **HORÁRIO DE ABERTURA DOS PORTÕES:** 08:00 horas

10.1.4 **HORÁRIO DE FECHAMENTO DOS PORTÕES:** 08:40 horas. Não será permitido o ingresso de candidato após o fechamento dos portões. Recomenda-se comparecer ao local de realização das provas com antecedência mínima de 60 (sessenta) minutos do horário previsto para o início.

10.1.5 **HORÁRIO DE INÍCIO DAS PROVAS:** 09 horas.

10.1.6 A prova terá 5 horas de duração. O tempo mínimo de permanência na sala será de 3 horas, contados após o início da prova.

10.1.7 **COMPOSIÇÃO:** 8 (oito) questões dissertativas; 40 (quarenta) questões objetivas, com 5 alternativas cada, sendo apenas uma delas correta e uma redação.

<b>Tipo de questão</b>	<b>Conteúdo ou habilidades avaliadas</b>	<b>Pontos por questão</b>
Questões dissertativas (8 questões)	Química (4) e Biologia (4)	4 (quatro)
Questões objetivas (40 questões)	Língua Portuguesa (10), Matemática (10), Geografia (5), História (5), Língua Inglesa (5) e Física (5). A prova poderá conter questões interdisciplinares	1 (um)
Redação em Língua Portuguesa	Texto dissertativo-argumentativo	28 (vinte e oito)
<b>TOTAL</b>		<b>100</b>

Pontuação máxima da prova dissertativa: 32 pontos

Pontuação máxima da prova objetiva: 40 pontos

Pontuação máxima da prova de Redação: 28 pontos

Totalizando 100 pontos

10.1.8 Os(as) candidatos(as) serão classificados em ordem decrescente, sendo que serão convocados para a 2ª fase os 440 candidatos(as) que obtiverem as maiores pontuações na 1ª fase do Vestibular.

10.2. Para realizar a prova, os(as) candidatos(as) devem portar um documento de identidade, conforme orientações listadas:

10.2.1 Para ser admitido(a) à sala de prova, o(a) candidato(a) que deve apresentar documento de identidade oficial válido com foto, por meio físico ou eletrônico, que bem o identifique. Serão aceitos os seguintes documentos:

- (a) Carteiras e/ou Cédulas de Identidade expedidas pelas Secretarias de Segurança Pública, pelas Forças Armadas, pelo Ministério das Relações

Exteriores e pela Polícia Militar;

- (b) Cédula de Identidade para Estrangeiros;
- (c) Carteiras de Identidade Profissional expedidas por órgãos fiscalizadores de exercício profissional (ordens, conselhos, etc.);
- (d) Certificado de Reservista;
- (e) Passaporte;
- (f) Carteira de Trabalho e Previdência Social, bem como Carteira Nacional de Habilitação (com fotografia na forma da Lei nº 9.503/1997), bem como carteiras funcionais expedidas por órgão público que, por lei federal, valham como identidade;

10.2.2 Documentos digitais com fotos (e-Título, CNH digital, RG digital e carteiras de identidade profissional expedidas por órgãos fiscalizadores de exercício profissional em forma digital) serão admitidos desde que apresentados nos respectivos aplicativos oficiais.

10.2.3 Somente será admitido na sala ou local de prova o(a) candidato(a) que apresentar um dos documentos no item acima, desde que permita a sua identificação de forma clara.

10.2.4 Será considerado ausente e eliminado do Vestibular o(a) candidato(a) que apresentar protocolo, cópia dos documentos (ainda que autenticada), ou qualquer outro documento não previsto no item 10.2.1, incluindo carteiras funcionais, públicas ou privadas.

10.2.5 Caso o(a) candidato(a) esteja impossibilitado(a) de apresentar documento de identidade digital ou original físico no dia da prova por motivo

de perda, roubo ou furto, dever\u00e1 apresentar boletim de ocorr\u00eancia registrado em \u00f3rg\u00e3o policial, emitido h\u00e1 no m\u00e1ximo 30 (trinta) dias.

10.3. Na data de realiza\u00e7\u00e3o da prova, os(as) candidatos(as) devem observar as seguintes instru\u00e7\u00f5es de seguran\u00e7a:

10.3.1 \u00c9 proibido portar material de consulta, calculadoras ou similares, rel\u00f3gios, telefones celulares ou aparelhos similares.

10.3.1.1. Caso o(a) candidato(a) leve qualquer desses itens, dever\u00e1 mant\u00ea-los obrigatoriamente no ch\u00e3o, ao lado da carteira, devidamente lacrados pelo fiscal de sala.

10.3.1.2. A Vunesp n\u00e3o se responsabiliza por perdas, extravios ou danos ocorridos durante a realiza\u00e7\u00e3o das provas.

10.3.2 \u00c9 proibido incorrer em comportamento indevido ou descort\u00eas para com qualquer dos aplicadores da prova, auxiliares ou autoridades.

10.3.3 O tempo m\u00ednimo de perman\u00eancia na sala \u00e9 de 3 horas, contados ap\u00f3s o in\u00edcio da prova.

10.3.3.1. Para garantir a lisura no encerramento, os(as) 3 (tr\u00eas) \u00faltimos(as) candidatos(as) devem permanecer na sala at\u00e9 que o(a) \u00faltimo(a) deles entregue sua prova.

10.3.3.2. Os(as) candidatos(as) apenas poder\u00e3o sair da sala de provas ap\u00f3s assinarem o termo correspondente e em conjunto.

10.3.3.3. O(a) candidato(a) que estiver entre os 3 (tr\u00eas) \u00faltimos e se recusar a permanecer na sala at\u00e9 a entrega da prova pelo \u00faltimo(a) candidato(a) ser\u00e1 desclassificado(a).

10.3.4 Os(as) candidatos(as) deverão levar caneta esferográfica de corpo transparente, lápis e borracha para a realização das provas.

10.3.5 Os(as) candidatos(as) devem preencher a folha de respostas, o caderno de Respostas e a Folha de Redação com caneta esferográfica de tinta preta, assinalando as opções aplicáveis no campo apropriado.

10.3.6 O uso de caneta com tinta de cor diferente da preta pode prejudicar o(a) candidato(a), pois as marcações podem não ser detectadas pelo software de reconhecimento da digitalização. Além disso, a legibilidade dos textos escritos no caderno de resposta e na Folha de Redação pode ser comprometida, afetando a correção.

10.3.7 Serão automaticamente desclassificados, sem possibilidade de recursos, os(as) candidatos(as) que não comparecerem a uma das provas, no dia, horário e local, determinados no ato de convocação.

10.3.8 Não haverá substituição da folha de respostas e de redação e dos cadernos de resposta da prova dissertativa, mesmo em caso de erros de transcrição e/ou rasuras pelos(as) candidatos(as).

10.4. Será eliminado do Processo Seletivo 2026 o(a) candidato(a) que, durante a realização das provas:

10.4.1 Incurrir em comportamento indevido, desrespeito verbal ou agressões contra fiscais de sala ou pessoal de apoio.

10.4.2 For surpreendido(a) em qualquer tipo de comunicação e/ou realizar trocas ou empréstimos de materiais de qualquer natureza com outros(as) candidatos(as).

10.4.3 For surpreendido(a), durante a prova, com os seguintes objetos fora das

embalagens plásticas fornecidas pelos fiscais, tanto nas salas de prova quanto em corredores e sanitários:

- (a) reproduutor de áudio de qualquer natureza;
- (b) telefones celulares ou quaisquer outros meios de comunicação;
- (c) tablets, calculadoras, livros, impressos; e
- (d) anotações.

10.5. Para garantir a segurança do Processo Seletivo 2026, a Fundação Vunesp poderá coletar impressões digitais e a filmar os(as) candidatos(as) durante a realização das provas.

10.6. O(A) candidato(a) da modalidade Vestibular deverá escolher entre duas localidades para a realização da 1ª Fase do Processo Seletivo 2026, sendo elas: São Paulo ou Brasília. A 2ª Fase será realizada exclusivamente em São Paulo.

## 11. ACESSO INTERNACIONAL VIA IB/BAC/ABITUR

11.1. O ingresso mediante exames internacionais será realizado por meio da análise das notas obtidas pelo(a) candidato(a) no **International Baccalaurate (IB), BAC ou ABITUR.**

11.2. Para ser aprovado(a) na 1ª Fase, os(as) candidatos(as) deverão apresentar a seguinte pontuação:

- (a) **Candidatos(as) IB:** pontuação total igual ou superior a 40 pontos, considerando, inclusive, a pontuação bônus;
- (b) **Candidato(as) BAC:** pontuação igual a 16 pontos;
- (c) **Candidatos(as) ABITUR:** pontuação igual ou inferior a 1,3 pontos



(quanto menor a nota, melhor o resultado do(a) candidato(a)).

11.3. Para concorrer por esta modalidade, o(a) candidato(a) deverá, no ato da inscrição, enviar exclusivamente por meio do Formulário de Inscrição disponível no site da Faculdade Sírio-Libanês ([www.faculdadesiriolibanes.org.br](http://www.faculdadesiriolibanes.org.br)), os resultados do Exame Internacional IB, BAC ou ABITUR (em formato PDF).

11.3.1 Documentos enviados após o encerramento do período de inscrições não serão aceitos.

11.4. O(a) candidato(a) poderá indicar somente um dos Exames Internacionais mencionados neste Edital e escolher apenas uma edição **(2023 ou 2024)** do Exame selecionado.

11.5. Os(as) candidatos(as) que não se enquadrarem nos critérios de pontuação descritos no item 11.2 serão automaticamente desclassificados nesta modalidade de ingresso do Processo Seletivo 2026.

11.5.1 Na eventualidade de a hipótese prevista no item 11.5. se materializar, os(as) candidatos(as) poderão ser contatados para mudança de modalidade (Vestibular).

11.6. Os(as) candidatos(as) serão classificados(as) em ordem decrescente, sendo que os 40 melhores classificados(as) serão convocados(as) para a 2ª fase, que consiste nas Múltiplas Minientrevistas.

11.6.1 Em caso de empate entre candidatos na 1ª fase do acesso internacional via IB/BAC e ABITUR, ambos serão convocados para a 2ª fase.

11.7. As Múltiplas Minientrevistas serão conduzidas em língua portuguesa.

11.7.1 O(a) candidato(a) que não demonstrar proficiência na língua portuguesa,

sendo incapaz de se comunicar de forma clara e adequada com os avaliadores, será eliminado(a) do Processo Seletivo 2026.

11.8. Os(as) candidatos(as) estrangeiros(as) são responsáveis pela regularização de condição migratória no Brasil, o que inclui a obtenção do visto e a atualização do registro de estrangeiro.

11.8.1 A regularização da condição migratória é obrigatória tanto para a efetivação da matrícula quanto para sua renovação em cada período letivo.

## **12. ACESSO VIA ENEM**

12.1. O ingresso mediante as notas do ENEM terá como base as notas fornecidas pelo Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) ou outro órgão vinculado ao Ministério da Educação (MEC).

12.2. O(A) candidato(a) que tenha realizado o ENEM nas edições de 2023 ou 2024 deverá indicar, no ato de inscrição, apenas uma das edições para fins de avaliação.

12.3. Para participar da seleção por meio das notas do ENEM, o(a) candidato(a) deverá ter realizado todas as provas da edição escolhida (2023 ou 2024) e obtido média igual ou superior a 750 (setecentos e cinquenta) pontos.

12.4. Para o cálculo da média, serão consideradas as pontuações obtidas pelo(a) candidato(a) nas seguintes áreas de conhecimento do ENEM:

12.4.1 Ciências Humanas e suas Tecnologias;

12.4.2 Ciências da Natureza e suas Tecnologias;

12.4.3 Linguagens, Códigos e suas Tecnologias;

12.4.4 Matemática e suas Tecnologias; e

#### 12.4.5 Redação.

12.5. A nota final será calculada por meio da média aritmética simples das cinco áreas, sendo a pontuação máxima igual 1000.

12.6. A inscrição somente será considerada válida se todas as pontuações do(a) candidato(a) nas áreas avaliadas do ENEM 2023 ou 2024 constarem no banco de dados do INEP.

12.7. No ato de inscrição, o(a) candidato(a) deverá preencher seu CPF e o número de inscrição do ENEM (edição 2023 ou 2024) no Formulário de Inscrição.

12.7.1 A consulta às notas do ENEM pela Faculdade Sírio-Libanês será realizada por meio do CPF indicado pelo(a) candidato(a) no ato da inscrição.

12.7.2 A Faculdade Sírio-Libanês não se responsabiliza por inconsistências nos dados fornecidos pelo(a) candidato(a) ou no banco de dados disponibilizados para consulta no INEP ou MEC.

12.8. Caso haja erro ou omissão na indicação do ano, do número de inscrição do ENEM e/ou do CPF do(a) candidato(a), a inscrição para o Processo Seletivo 2026 será automaticamente anulada, não sendo cabível qualquer tipo de ressarcimento ou reivindicação por parte do(a) candidato(a).

12.9. Se, por qualquer motivo, houver impedimento no acesso às notas do ENEM do(a) candidato(a), a Faculdade Sírio-Libanês poderá solicitar o envio do boletim oficial que comprove as referidas notas.

12.10. Os(as) candidatos(as) que não se enquadrem nos critérios de pontuação descritos no item 12.3, 12.4 e 12.5 serão automaticamente desclassificados nesta modalidade de ingresso do Processo Seletivo 2026 e poderão ser contatados para mudança de modalidade (Vestibular).

12.11. Os(as) candidatos(as) ser\u00e3o classificados em ordem decrescente e os 20 candidatos(as) que obtiverem maior pontua\u00e7\u00e3o ser\u00e3o convocados(as) a participar da 2\u00aa fase.

### **13. 2\u00aa FASE – AVALIA\u00c7\u00c3O DE COMPET\u00caNCIAS SOCIOEMOCIONAIS A PARTIR DE M\u00daTIPLAS MINIENTREVISTAS (MME)**

13.1. A 2\u00aa Fase do Processo Seletivo 2026 \u00e9 composta pela M\u00faltiplas Minientrevistas.

13.2. O curso de Medicina ser\u00e1 estruturado com base no desenvolvimento de compet\u00eancias por meio de m\u00e9todos ativos, \u00e1geis e imersivos, proporcionando aos(\u00e0s) estudantes experi\u00eancias voltadas \u00e0 metacogni\u00e7\u00e3o. Para avaliar essas compet\u00eancias cognitivas e socioemocionais, foi adotada a aplica\u00e7\u00e3o das MME, em complemento aos processos avaliativos tradicionais.

13.3. As MME envolvem uma sequ\u00eancia de avalia\u00e7\u00e3o estruturadas, com tempo previamente determinado, nas quais os(as) candidatos(as) enfrentam diferentes cen\u00e1rios que possibilitam a demonstra\u00e7\u00e3o de suas percep\u00e7\u00f5es, compet\u00eancias e habilidades, que podem incluir estas:

- a) Empatia e Compaix\u00e3o
- b) Pensamento cr\u00edtico
- c) Trabalho em equipe
- d) Lideran\u00e7a
- e) \u00c9tica
- f) Resili\u00eancia
- g) Responsabilidade e Comprometimento



13.4. Serão convocados para as MME, conforme ordem crescente de classificação da 1ª fase: 440 candidatos do acesso via Vestibular, 40 candidatos do acesso via Exame Internacional (IB/BAC e ABITUR) e 20 candidatos do acesso ENEM.

13.5. Em caso de empate na classificação, serão aplicados os seguintes critérios de desempate:

13.5.1 **Vestibular:** em caso de empate na nota final (NF), os critérios de desempate serão, nesta ordem:

- (a) maior nota na prova de Redação;
- (b) maior nota nas disciplinas de Biologia, Química e Matemática, nesta ordem, na prova de Conhecimentos Gerais;
- (c) maior idade do(a) candidato(a).

13.5.2 **IB:** Em caso de empate na nota final (NF), os critérios de desempate serão, nesta ordem:

- (a) a maior nota na área de Ciências. Persistindo; e
- (b) maior idade do(a) candidato(a).

13.5.3 **BAC:** Em caso de empate na nota final (NF), os critérios de desempate, serão, nessa ordem:

- (a) a maior nota na área de Sciences; e
- (b) maior idade do(a) candidato(a).

13.5.4 **ABITUR:** Em caso de empate na nota final (NF), os critérios de desempate serão, nessa ordem:

- (a) a maior nota na \u00e1rea de Ci\u00eancias da Natureza; e
- (b) maior idade do(a) candidato(a).

13.5.5 **ENEM** Em caso de empate na nota final (NF), os crit\u00e9rios de desempate s\u00e3o, nessa ordem:

- (a) o melhor desempenho na prova de reda\u00e7\u00e3o;
- (b) a maior nota nas \u00e1reas de Ci\u00eancias da Natureza e suas Tecnologias (CN) e Matem\u00e1tica e suas Tecnologias (MT); e
- (c) o(a) candidato(a) de maior idade.

13.6. A lista dos(as) candidatos(as) convocados para as MME, cuja classifica\u00e7\u00e3o tenha se dado via Vestibular, via ENEM e via IB, BAC e ABITUR, ser\u00e1 divulgada no dia **11 de dezembro de 2025**.

13.7. As MME s\u00e3o realizadas com os candidatos convocados de acordo com o seguinte procedimento:

13.7.1 Os(as) candidatos(as) passar\u00e3o por uma sequ\u00eancia de 8 (oito) esta\u00e7\u00f5es de avalia\u00e7\u00e3o estruturadas, cada qual organizada em uma sala distinta.

13.7.2 Ao chegar \u00e0 porta da esta\u00e7\u00e3o de avalia\u00e7\u00e3o, o(a) candidato(a) receber\u00e1 as instru\u00e7\u00f5es relativas ao cen\u00e1rio que ser\u00e1 abordado, as quais poder\u00e3o ser apresentadas por meio de textos, v\u00eddeos ou imagens.

13.7.3 Cada candidato(a) ter\u00e1 um tempo de 2 (dois) minutos para ler ou visualizar o material e refletir sobre o cen\u00e1rio proposto.

13.7.4 Encerrado o tempo de prepara\u00e7\u00e3o, ser\u00e1 emitido um sinal sonoro, o qual indicar\u00e1 que o(a) candidato(a) pode adentrar a sala para discutir o tema

proposto com o entrevistador ou interagir com o ator, conforme o caso.

13.7.4.1. Dentro da estação de avaliação haverá uma segunda cópia do cenário, de modo que não será necessário memorizar previamente as informações.

13.7.5 A entrevista terá duração de 6 (seis) minutos, ao final dos quais um novo sinal sonoro indicará o término da interação e o momento para o(a) candidato(a) se dirigir à próxima estação de avaliação, onde o processo será reiniciado.

13.7.6 No total, as MME duram em média 70 minutos, mas, para manter o sigilo do processo, os(as) candidatos(as) são convocados em 2 períodos, de modo que haverá dois grupos: o da manhã e o da tarde.

13.7.7 O grupo da manhã só será liberado após a entrada do grupo da tarde, o que pode demandar a permanência de candidatos(as) no local da prova por até 6 horas.

13.7.8 Os(as) candidatos(as) terão acesso a refeições, banheiros e vídeos para entretenimento.

13.7.9 Os pertences dos(as) candidatos(as) (incluindo relógios, celulares, tablets e notebooks) serão recolhidos na chegada e devolvidos após o encerramento das MME.

13.7.10 Os(as) candidatos(as) não precisam adotar vestimenta formal como gravatas, ternos e vestidos. No entanto, é obrigatório o uso de vestimenta adequada para a participação no Processo Seletivo 2026.

13.8. A avaliação considerará a capacidade do(a) candidato(a) de argumentar, manter uma postura adequada, apresentar um discurso coerente e demonstrar desempenho nas competências específicas exigidas em cada cenário.

## 14. CLASSIFICAÇÃO DO ACESSO VIA VESTIBULAR

14.1. Para os(as) candidatos(as) que concorrerem via Vestibular, a Nota Final (NF) será calculada com base na média ponderada das notas obtidas nas duas fases do Processo Seletivo 2026, sendo atribuídos os seguintes pesos:

(a) 1ª fase: 75%

(b) 2ª fase: 25%

14.2. Para garantir equilíbrio na avaliação, as notas das diferentes provas serão submetidas a um processo de padronização ou normalização, a fim de evitar distorções que possam supervalorizar ou reduzir o impacto de alguma prova na classificação e convocação dos(as) candidatos(as).

14.3. As notas brutas da 1ª fase são padronizadas conforme o seguinte critério:

(a) A **média das notas** de todos os(as) candidatos(as) presentes à prova (denominada NAméd) é transformada em **500 pontos**.

(b) O desvio-padrão (DPA) dessas notas é ajustado para 100 pontos.

14.4. A nota padronizada (NAPad) de cada candidato é então calculada por meio da fórmula:

$$\mathbf{NAPad = 500 + 100 \times (NA - NAméd) / DPA}$$

14.4.1 Onde:

(a) NA é a nota bruta do(a) candidato(a)

(b) NAméd é a média das notas dos(as) candidatos(as)

(c) DPA é o desvio-padrão da prova



Exemplo: a média das notas na prova foi  $N_{Amed} = 60$  pontos, o desvio-padrão  $DPA = 15$  pontos e o(a) candidato(a) obteve nota  $N_A = 75$  pontos na prova. Sua nota padronizada nesta prova será:  $N_{Apad} = 500 + 100 \cdot (75 - 60) / 15 = 600$  pontos. A cada 15 pontos de diferença entre a nota do(a) candidato(a) e a média geral são acrescidos ou subtraídos 100 pontos em relação ao valor base de 500. Assim, um(a) candidato(a) cuja nota seja exatamente igual à média geral receberá uma nota padronizada de 500 pontos, que representa a média.

14.5. A **nota da 2ª fase (N2F)** é calculada padronizando-se as notas brutas obtidas pelos(as) candidatos(as) que participarem das Múltiplas Minientrevistas.

14.5.1 Caso a  $N2F_b$  for a nota bruta de um candidato, a média das notas da 2ª fase for  $N2F_{med}$  e o desvio-padrão for  $DP2F$ , então a nota padronizada do(a) candidato(a) na 2ª fase será dada pela seguinte fórmula:

$$\mathbf{N2F = 500 + 100 \cdot (N2F_b - N2F_{med}) / DP2F}$$

Exemplo: se o(a) candidato(a) considerado acima foi convocado para as MME e obteve 48 pontos, sendo que a média de todos os participantes foi 40 e o desvio-padrão foi de 7 pontos, então a  $N2F$  desse candidato seria  $N2F = 500 + 100 \cdot (48 - 40) / 7 = 614,28$  pontos.

14.6. A **nota final (NF)** dos(as) candidatos(a) será calculada pela média ponderada das notas na 1ª fase ( $N_{Apad} = N1F$ ) e na 2ª fase ( $N2F$ ), atribuindo-se pesos 75% para a nota da 1ª fase e 25% para a da 2ª fase.

14.6.1 A nota final (NF) será dada pela fórmula:

$$\mathbf{NF = (0,75 \cdot N1F) + (0,25 \cdot N2F)}$$

Exemplo: para o(a) candidato(a) cujas notas foram calculadas nos exemplos anteriores, a nota final seria dada por  $NF = 0,75 \cdot 600 + 0,25 \cdot 614,28 = 450 +$



153,57 = 603,57 pontos.

14.7. Os(as) candidatos(as) que tiverem participado das 1ª e 2ª fases do Processo Seletivo 2026 com acesso via Vestibular serão classificados em ordem decrescente da nota final (NF), como calculada acima.

14.8. Todas as notas serão arredondadas até a segunda casa decimal para fins de classificação.

14.9. Caso haja empate nas notas finais, serão utilizados os seguintes critérios de desempate, nesta ordem:

- (a) maior nota final da 2ª fase;
- (b) maior nota final da 1ª fase;
- (c) maior nota bruta da 1ª fase;
- (d) maior nota da parte II da prova da 1ª fase;
- (e) maior nota da parte I da prova da 1ª fase;
- (f) maior nota da parte III da prova da 1ª fase;
- (g) maior idade do(a) candidato(a).

14.10. Estarão automaticamente desclassificados os(as) candidatos(as) que:

- (a) Obtiverem nota bruta igual a zero nas questões objetivas;
- (b) Obtiverem nota bruta igual a zero na Redação;
- (c) Obtiverem nota bruta inferior a 28 pontos nas Múltiplas Minientrevistas (MME), cuja pontuação máxima é de 56 pontos;

- (d) Estiverem ausentes em qualquer uma das etapas do processo, seja na prova escrita ou nas MME;
- (e) Inscreverem-se na condi\u00e7\u00e3o de treineiros;
- (f) N\u00e3o demonstrarem profici\u00eancia em L\u00edngua Portuguesa ao organizar e expressar seus pensamentos durante as M\u00faltiplas Minientrevistas e/ou entrevistas;
- (g) Utilizarem meios \u00edlicitos durante a aplica\u00e7\u00e3o da prova e/ou das MME, ou praticarem condutas que contrariem as normas estabelecidas.

## **15. ACESSO INTERNACIONAL VIA IB/BAC E ABITUR**

15.1. O acesso internacional no Processo Seletivo 2026 tamb\u00e9m \u00e9 realizado em duas fases, sendo que a nota da 1<sup>a</sup> fase \u00e9 computada considerando o desempenho no IB/BAC e ABITUR e a nota da 2<sup>a</sup> fase \u00e9 composta pelas MME.

15.1.1 As notas das duas fases s\u00e3o padronizadas ou normalizadas, de forma a evitar que alguma delas tenha peso desproporcional no c\u00f4mputo da classifica\u00e7\u00e3o dos(as) candidatos(as).

15.2. Para que seja poss\u00edvel obter a Nota da 1<sup>a</sup> fase (N1F), as notas brutas do IB/BAC e ABITUR ser\u00e3o padronizadas na forma descrita a seguir:

<b>NOTAS EXAMES INTERNACIONAIS</b>			
<b>Nota IB</b>	<b>Nota BAC</b>	<b>Nota ABITUR</b>	<b>Nota da 1<sup>a</sup> fase</b>
40	16	1,3	90
41	17	-	92
-	-	1,2	93
42	18	-	94
43	18	-	96
-	-	1,1	97
44	19	-	98
45	20	1	100

*Padroniza\u00e7\u00e3o necess\u00e1ria somente se a classifica\u00e7\u00e3o for \u00fanica.*

15.3. Para que seja possível obter a Nota da 2ª fase (N2F), as notas brutas das MME serão padronizadas na conforme a seguinte fórmula:

$$\mathbf{N2F = [Pontuação nas MME] * 100/56.}$$

15.4. A nota final (NF) dos(as) candidatos(as) ao curso de Medicina que obtiveram notas N1F e N2F nas 1ª e 2ª fases, respectivamente, será calculada pela média ponderada dessas notas, atribuindo-se pesos 75% para a nota da 1ª fase e 25% para a da 2ª fase. Portanto, será dada pela fórmula:

$$\mathbf{NF = 0,75*N1F + 0,25*N2F}$$

15.5. Os(as) candidatos(as) que foram classificados na 1ª fase e tenham participado na 2ª fase do Processo Seletivo 2026 com acesso internacional via IB/BAC e ABITUR serão classificados em ordem decrescente da nota final (NF), como calculada acima.

15.6. Conforme o calendário do Processo Seletivo 2026, a lista de classificação geral dos(as) candidatos(as) será divulgada no dia **12 de dezembro de 2025**.

15.7. Caso ocorra empate nas notas finais, serão utilizados os seguintes critérios de desempate, nesta ordem:

- (a) maior nota final da 2ª fase;
- (b) maior nota final da 1ª fase;
- (c) maior idade do(a) candidato(a)

15.8. Caso as vagas reservadas ao acesso internacional não sejam preenchidas, elas serão ocupadas por candidatos do acesso via Vestibular.

15.9. Estarão automaticamente desclassificados os(as) candidatos(as) que:

- (a) Não comprovarem 40 pontos ou mais na pontuação IB, não comprovarem

14 pontos ou mais na pontuação BAC ou não comprovarem 1,3 pontos ou menos no ABITUR;

- (b) Não conseguirem demonstrar proficiência na Língua Portuguesa ao organizar e expressar seus pensamentos durante as MEE;
- (c) Não obtiverem nota da 2ª fase (N2F) igual ou superior a 50 (equivalente a 28 pontos da nota bruta);
- (d) Usarem de meios ilícitos durante o Processo Seletivo 2026.

## **16. ACESSO VIA ENEM**

16.1. A participação no Processo Seletivo 2026 via ENEM ocorre por meio de processo seletivo composto por duas fases.

16.2. A **nota da 1ª fase (N1F)** consiste no aproveitamento das notas obtidas no Enem 2023 ou 2024.

16.2.1 A nota final será calculada por meio da média aritmética simples das cinco áreas, sendo a pontuação máxima 1000.

16.2.2 A nota obtida nessa etapa será utilizada para o cálculo da média final.

16.3. A **nota da 2ª fase (N2F)** é calculada padronizando-se as notas brutas obtidas pelos(as) candidatos(as) que participarem das MME.

16.3.1 Considerando que a N2Fb é a nota bruta do(a) candidato(a), a média das notas da 2ª fase é N2Fmed e o desvio-padrão for DP2F, então a nota padronizada do(a) candidato(a) na 2ª fase será dada pela fórmula:

$$\mathbf{N2F = 500 + 100 \cdot (N2Fb - N2Fmed) / DP2F}$$

16.3.2 Exemplo: se um(a) candidato(a) foi convocado para as MME e obteve 48

pontos, sendo que a média de todos os participantes foi 40 e o desvio-padrão foi de 7 pontos, então a N2F desse candidato seria  $N2F = 500 + 100 \cdot (48 - 40) / 7 = 614,28$  pontos.

16.4. A **nota final (NF)** do(a) candidato(a) do Processo Seletivo 2026 que optar pelo ingresso via ENEM será calculada a partir das notas obtidas na 1ª fase (N1F) e na 2ª fase (N2F), atribuindo-se pesos 75% para a nota da 1ª fase e 25% para a da 2ª fase.

16.4.1 A nota final (NF) é calculada da seguinte forma:

$$\mathbf{NF = (0,75 \cdot N1F) + (0,25 \cdot N2F)}$$

16.5. Os(a) candidatos que tiverem participado das 1ª e 2ª fases do Processo Seletivo 2026 serão classificados em ordem decrescente da nota final (NF), como calculada acima.

16.6. Em caso de empate na nota final, serão considerados, serão utilizados como critérios de desempate, nesta ordem:

- (a) a maior nota obtida na 2ª fase;
- (b) a maior nota na prova de Redação;
- (c) a maior nota na área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias;
- (d) a maior nota na área de Matemática e suas Tecnologias; e
- (e) a maior idade do(a) candidato(a).

16.7. Estarão automaticamente desclassificados os(as) candidatos(as) que:

16.7.1 Obtiverem média inferior a 750 em uma das edições do Enem 2023 e 2024;

16.7.2 Obtiverem nota bruta inferior a 28 pontos nas Múltiplas Minientrevistas

(MME), cuja pontuação máxima é de 56 pontos;

16.7.3 Utilizarem meios ilícitos durante a aplicação das MME, ou praticarem condutas que contrariem as normas estabelecidas.

## 17. BOLETIM DE DESEMPENHO

17.1. O(a) candidato(a) deverá acessar a sua classificação no Portal do Candidato da Faculdade Sírio-Libanês: <https://www.faculdadesiriolibanes.org.br/fsl/acesse-sua-conta>

17.2. O desempenho nas MME será avaliado com base na nota total obtida e não nas entrevistas consideradas individualmente, uma vez que as capacidades avaliadas são transversais e se manifestam ao longo de todas as entrevistas.

17.3. Não será permitida a revisão, vista ou recontagem as provas de 1ª ou segunda fase do Processo Seletivo 2026.

17.4. Não haverá divulgação de quaisquer documentos relacionados às MME.

## 18. DIVULGAÇÃO

18.1. A divulgação dos Resultados do Processo Seletivo 2026 ocorrerá por meio de 5 (cinco) listas de classificação.

18.1.1 A **Primeira Lista** abarca os(as) candidatos(os) aprovados(as) que optaram pela modalidade de ingresso por Vestibular, classificados(as) em ordem decrescente de nota.

18.1.2 A **Segunda Lista** abarca os(as) candidatos(os) aprovados(as) que optaram pela modalidade de ingresso por ENEM, classificados(as) em ordem decrescente de nota.

18.1.3 A **Terceira Lista** abarca os(as) candidatos(os) aprovados(as) que optaram pela modalidade de ingresso pelos Exames Internacionais – IB, BAC e ABITUR, classificados(as) em ordem decrescente de nota.

18.2. Caso haja vagas não preenchidas na modalidade de ingresso via Vestibular, por ausência de candidatos(as) classificados(as), essas vagas serão automaticamente transferidas para a modalidade de ingresso ENEM.

18.3. Persistindo vagas não preenchidas na modalidade de ingresso ENEM, por ausência de candidatos(as) classificados(as), essas vagas serão automaticamente transferidas para a modalidade de ingresso Exames Internacionais IB, BAC e ABITUR, nesta ordem.

18.4. Caso ainda restem vagas não preenchidas na modalidade de ingresso Exames Internacionais, por ausência de candidatos(as) classificados(as), essas vagas serão automaticamente transferidas para a modalidade de ingresso Vestibular.

## 19. DIVULGAÇÃO

19.1. O resultado e as convocações para matrícula serão divulgados pela internet, no site da Faculdade do Sírio-Libanês ([www.faculdadesiriolibanes.org.br](http://www.faculdadesiriolibanes.org.br)) a partir do dia **19/01/2026**.

## 20. REOPÇÃO DE CURSO

20.1. Os(as) candidatos(as) que participarem do Processo Seletivo 2026 para o curso de medicina da Faculdade de Ciências da Saúde Sírio-Libanês e que não obtiverem classificação suficiente para ingresso nesse curso terão a possibilidade de realizar uma reopção de curso, conforme critérios estabelecidos.

20.2. A reopção estará condicionada à existência de vagas em outros cursos e poderá ser feita para os seguintes cursos de graduação:



20.2.1 Biomedicina

20.2.2 Enfermagem

20.2.3 Fisioterapia

20.3. Essa oportunidade visa aproveitar o desempenho do(a) candidato(a) já avaliado(a) no Processo Seletivo 2026 e oferecer uma alternativa de ingresso em outras áreas da saúde, sem a necessidade de participação em um novo vestibular.

20.4. As orientações sobre como manifestar interesse pela reopção e os prazos para fazê-lo serão divulgadas pela Faculdade Sírio-Libanês em momento oportuno, após a divulgação dos resultados da seleção para Medicina.

## **21. MATRÍCULA**

21.1. A matrícula será realizada de forma online, por meio do preenchimento do Formulário da Matrícula a ser disponibilizado na Área do(a) Candidato(a) no site da Faculdade Sírio-Libanês ([www.faculdadesriolibanes.org.br](http://www.faculdadesriolibanes.org.br)), envio da documentação obrigatória e pagamento da matrícula.

21.2. O link da Área do(a) candidato(a) será enviado pela Central de Relacionamento com o Candidato da Faculdade Sírio-Libanês no e-mail do(a) convocado(a) para realização da matrícula.

21.3. Para o preenchimento do Formulário da Matrícula, os(as) candidatos(as) menores de 18 anos devem ter como responsáveis financeiros os pais ou representantes legais.

21.3.1 Os pais ou representantes legais deverão anexar (01) cópia digitalizada do CPF.

21.4. Os(as) candidatos(as) provenientes de cursos supletivos deverão apresentar o Certificado de Conclusão.



21.4.1 Sem a apresentação do Certificado de Conclusão, o(a) candidato(a) não conseguirá concluir o preenchimento do Formulário da Matrícula.

21.5. Os(as) concluintes de cursos correspondentes ao Ensino Médio no exterior que não tenham a revalidação de seu Diploma e/ou Certificado de Conclusão deverão apresentar a declaração de equivalência de seus estudos expedida pela Diretoria Regional de Ensino.

21.5.1 É de responsabilidade do(a) candidato(a) se informar e realizar os procedimentos necessários para a efetivação da matrícula.

21.6. Será permitido ao(à) candidato(a) transferir de curso no ato da matrícula, se houver vaga no curso pretendido para a transferência.

21.7. O(a) candidato(a) deverá preencher o Formulário da Matrícula e inserir os documentos obrigatórios abaixo requeridos, digitalizados no formato PDF (não serão aceitos documentos fotografados):

- (a) foto 3x4 colorida digital em formato JPEG, com fundo branco e sem filtros de aplicativos, sem óculos escuros, sem chapéu ou boné;
- (b) cópia digitalizada do RG (CNH não substitui o RG);
- (c) cópia RNM para estrangeiros;
- (d) cópia digitalizada do CPF;
- (e) cópia digitalizada do Certificado de Conclusão de Ensino Médio ou equivalente;
- (f) cópia digitalizada do Histórico Escolar de Ensino Médio (2º grau ou equivalente), devidamente expedido pela instituição de ensino competente, com meios hábeis para verificação de sua autenticidade,

preferencialmente por meio de *link* ou QR Code aposto ao documento.

21.8. Caso o(a) candidato(a) não possua o Certificado de Conclusão de Ensino Médio ou equivalente e o Histórico Escolar de Ensino Médio, deverá realizar o upload de (01) cópia digitalizada da Declaração de Conclusão do Ensino Médio (2º grau ou equivalente), devidamente autenticada pelos órgãos oficiais competentes.

21.9. O(a) candidato(a) deverá realizar o upload, na Área do(a) Candidato(a) no site da Faculdade SÍRIO-Libanês ([www.faculdadesiriolibanes.org.br](http://www.faculdadesiriolibanes.org.br)), de todos os documentos obrigatórios exigidos no ato da matrícula.

21.10. Em até 15 (quinze) dias do ato da matrícula, os(as) candidatos(as) deverão anexar no Portal do Aluno no site da Faculdade SÍRIO-Libanês ([www.faculdadesiriolibanes.org.br](http://www.faculdadesiriolibanes.org.br)), os documentos abaixo relacionados, digitalizados no formato PDF (não serão aceitos documentos fotografados):

- (a)** 01 cópia da Certidão Nascimento ou Casamento ou Averbação;
- (b)** 01 cópia do Certificado de Reservista, expedida pelo Serviço Militar;
- (c)** 01 cópia do comprovante de residência atual (conta de luz, água, telefone ou extrato bancário).

21.11. A não efetivação da matrícula dentro do prazo determinado implica na perda do direito à vaga.

21.12. Será nula a classificação do(a) candidato(a) que não comprovar, com documento hábil, a conclusão do Ensino Médio dentro do prazo de matrícula previsto para cada chamada.

21.13. Caso haja dúvida em relação a algum documento inserido no ato da matrícula, a Secretaria Acadêmica da Faculdade SÍRIO-Libanês solicitará a apresentação física do

documento original.

21.14. O(a) candidato(a) aprovado nas 1ª e 2ª fases do Processo Seletivo 2026 deverá realizar sua matrícula, preferencialmente, na turma com início em fevereiro de 2026.

21.14.1 Após a conclusão das matrículas dessa turma, e havendo disponibilidade de vagas, será aberta a possibilidade de matrícula para a turma com ingresso em agosto de 2026, conforme os prazos e condições estabelecidos neste Edital.

21.15. Nessa etapa, poderá haver a possibilidade de transferência para o segundo semestre, mediante autorização prévia da instituição.

## **22. FORMAÇÃO DE TURMAS**

22.1. Na eventualidade de não haver um número mínimo de estudantes matriculados no curso a ponto de, no entendimento da Faculdade Sírio-Libanês, inviabilizar a formação de turma de modo a garantir a capacidade de autofinanciamento do curso, os matriculados serão comunicados do cancelamento da matrícula, com estorno de todos os valores eventualmente pagos.

## **ANEXO I – ORIENTAÇÕES PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E NECESSIDADES ESPECIAIS**

- (a) Para comprovar a necessidade de alguma condição ou atendimento específicas, o(a) candidato(a) deverá anexar o laudo após o pagamento da taxa de inscrição.
- (b) O laudo deverá ser emitido por especialistas na área e conter data, diagnóstico e evolução da condição ou doença.
- (c) O laudo deverá ter data de emissão inferior a 01 (um) ano da data do Processo Seletivo 2026 e descrever a doença e o Código Internacional de Doenças (CID) ou a Classificação Internacional de Funcionalidades (CIF) referente à doença ou à condição específica.
- (d) Para os(as) candidatos(as) com Dislexia o laudo deverá ser realizado por uma equipe multidisciplinar formada por neurologista, psicólogo e fonoaudiólogo.
- (e) Para os(as) candidatos(as) com Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) o laudo deverá ser realizado por uma equipe multidisciplinar formada por psicólogo ou pedagogo com especialização em psicopedagogia e médico psiquiatra ou neurologista.
- (f) Para as candidatas lactantes o laudo deverá ser formulado por um médico ginecologista/obstetra ou pediatra.
- (g) O(A) candidato(a) deverá apresentar laudo contendo informações exatas e fidedignas, sob pena de responder por agir contra a fé pública e de ser eliminado do Processo Seletivo 2026. O laudo deverá explicitar a dificuldade do(a) candidato(a) em realizar as provas e as necessidades para o seu atendimento.



- (h) Cabe ao(à) candidato(a) prestar todas as informações necessárias a seu atendimento, pois na ausência da documentação solicitada neste Edital, o(a) candidato(a) poderá não ter a condição atendida.
- (i) Se aprovado(a) no Processo Seletivo 2026 e caso necessite de recursos específicos para mobilidade, acompanhamento das aulas e atividades acadêmicas, o(a) candidato(a) deverá solicitá-los, por meio do Formulário de Matrícula, e posteriormente enviando o respectivo laudo.
- (j) O atendimento às condições específicas ficará sujeito à análise da legalidade, viabilidade e razoabilidade do pedido.
- (k) O envio somente do laudo não caracteriza atendimento imediato de prova e/ou condição específica. O(a) candidato(a) deverá encaminhar, também, a solicitação por escrito, de acordo com as orientações deste anexo.
- (l) As solicitações de prova e/ou condições específicas para realização das provas, feitas extemporaneamente, fora de período razoável para atendimento, não serão providenciadas, principalmente, quando solicitadas pelo(a) candidato(a) no dia da realização das provas.

**ANEXO II – CONTE\u00daDO PROGRAM\u00c1TICO****L\u00cdNGUA PORTUGUESA****1. FUNCIONAMENTO SOCIAL DA L\u00cdNGUA**

- 1.1. Norma ortogr\u00e1fica.
- 1.2. Distin\u00e7\u00e3o entre variedades lingu\u00edsticas: categorias sociais e contextos de comunica\u00e7\u00e3o; registros de formalidade e informalidade.
- 1.3. Rela\u00e7\u00e3o entre escrita e oralidade.

**2. MORFOSSINTAXE**

- 2.1. Classes de palavras: substantivo, artigo, adjetivo, numeral, pronome, verbo, adv\u00e9rbio, preposi\u00e7\u00e3o, conjun\u00e7\u00e3o e interjei\u00e7\u00e3o.
- 2.2. Elementos estruturais e processos de forma\u00e7\u00e3o de palavras.
- 2.3. Flex\u00e3o nominal e flex\u00e3o verbal (express\u00e3o de tempo, modo, aspecto e voz; correla\u00e7\u00e3o de tempos e modos).
- 2.4. Concord\u00e2ncia nominal e concord\u00e2ncia verbal.
- 2.5. Reg\u00eancia nominal e reg\u00eancia verbal.

**3. PROCESSOS SINT\u00c1TICO-SEM\u00c2NTICOS**

- 3.1. Frase, ora\u00e7\u00e3o e per\u00edodo.
- 3.2. Coordena\u00e7\u00e3o e subordina\u00e7\u00e3o.
- 3.3. Conectivos: fun\u00e7\u00e3o sint\u00e1tica e valores l\u00f3gico-sem\u00e2nticos.
- 3.4. Organiza\u00e7\u00e3o e reorganiza\u00e7\u00e3o de ora\u00e7\u00f5es e per\u00edodos.

3.5. Figuras de linguagem.

## **4. COMPREENS\u00c3O, INTERPRETA\u00c7\u00c3O E PRODU\u00c7\u00c3O DE TEXTOS DE G\u00caNEROS VARIADOS E DE DIVERSAS M\u00cdDIAS (IMPRESSAS, DIGITAIS ETC.)**

4.1. N\u00edveis de significa\u00e7\u00e3o do texto: significa\u00e7\u00e3o expl\u00edcita e significa\u00e7\u00e3o impl\u00edcita; denota\u00e7\u00e3o e conota\u00e7\u00e3o.

4.2. Estrat\u00e9gias de articula\u00e7\u00e3o do texto: mecanismos de coes\u00e3o (coes\u00e3o lexical, referencial e articula\u00e7\u00e3o de enunciados de qualquer extens\u00e3o) e coer\u00eancia.

4.3. Modos de organiza\u00e7\u00e3o do texto: descri\u00e7\u00e3o, narra\u00e7\u00e3o e disserta\u00e7\u00e3o.

4.4. Cita\u00e7\u00e3o de discursos: discurso direto, discurso indireto e discurso indireto livre.

4.5. Rela\u00e7\u00e3o do texto com seu contexto hist\u00f3rico e cultural.

4.6. Intertextualidade e interdiscursividade.

4.7. Intera\u00e7\u00e3o entre texto verbal e n\u00e3o verbal.

## **5. LITERATURA BRASILEIRA**

5.1. Per\u00edodos liter\u00e1rios: Literatura de informa\u00e7\u00e3o/Literatura dos jesu\u00edtas; Barroco; Arcadismo; Romantismo; Realismo/Naturalismo; Parnasianismo; Simbolismo; Pr\u00e9-Modernismo; Modernismo; P\u00f3s-Modernismo.

5.2. An\u00e1lise liter\u00e1ria: g\u00eaneros liter\u00e1rios; elementos de composi\u00e7\u00e3o; recursos estil\u00edsticos.

5.3. Rela\u00e7\u00e3o do texto liter\u00e1rio com seu contexto hist\u00f3rico e cultural.

## **6. LITERATURA PORTUGUESA**

6.1. Per\u00edodos liter\u00e1rios: Trovadorismo; Humanismo; Classicismo; Barroco; Arcadismo;



Romantismo; Realismo/Naturalismo; Parnasianismo; Simbolismo; Modernismo; Pós-Modernismo.

6.2. Análise literária: gêneros literários; elementos de composição; recursos estilísticos.

6.3. Relação do texto literário com seu contexto histórico e cultural.

## **7. LITERATURAS AFRICANAS EM LÍNGUA PORTUGUESA**

7.1. Autores e obras representativos: Mia Couto (Moçambique); Paulina Chiziane (Moçambique); José Luandino Vieira (Angola); Pepetela (Angola); Ana Paula Tavares (Angola); Ondjaki (Angola).

7.2. Análise literária: gêneros literários; elementos de composição; recursos estilísticos.

7.3. Relação do texto literário com seu contexto histórico e cultural.

## **8. LITERATURA INDÍGENA EM LÍNGUA PORTUGUESA**

8.1. Autores representativos: Eliane Potiguara; Daniel Munduruku; Cristino Wapichana; Ailton Krenak; Davi Kopenawa.

8.2. Análise literária: gêneros literários; elementos de composição; recursos estilísticos.

8.3. Relação do texto literário com seu contexto histórico e cultural.

## **LÍNGUA INGLESA**

A prova de Língua Inglesa tem por objetivo avaliar a capacidade de compreensão de textos autênticos pertencentes a gêneros variados (quadrinhos, infográficos, textos literários, textos científicos, notícias veiculadas pela imprensa, campanhas e anúncios

publicit\u00e1rios, entre outros), de diversas esferas sociais e de circula\u00e7\u00e3o. Conte\u00fados lexicais e gramaticais ser\u00e3o avaliados de forma contextualizada.

1. Compreens\u00e3o do sentido geral e/ou do prop\u00f3sito do texto, bem como a identifica\u00e7\u00e3o de seu g\u00eanero textual.
2. Compreens\u00e3o de ideias expressas em trechos, frases e par\u00e1grafos, e/ou de sua rela\u00e7\u00e3o com ideias presentes em outros trechos, frases e par\u00e1grafos do texto.
3. Localiza\u00e7\u00e3o de informa\u00e7\u00e3o espec\u00edfica em um ou mais trechos do texto.
4. Identifica\u00e7\u00e3o da refer\u00eancia textual de elementos de coes\u00e3o tais como pronomes, adv\u00e9rbios, sinon\u00edrias, entre outros.
5. Compreens\u00e3o da rela\u00e7\u00e3o entre conte\u00fados de diferentes textos, ou das rela\u00e7\u00f5es entre imagens, gr\u00e1ficos, tabelas, infogr\u00e1ficos e texto.
6. Compreens\u00e3o cr\u00edtica de textos: discrimina\u00e7\u00e3o entre fato e opini\u00e3o; reconhecimento de posicionamentos, cren\u00e7as ou opini\u00f5es expressas no texto; compara\u00e7\u00e3o entre diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto, entre outros.
7. Identifica\u00e7\u00e3o do significado de itens lexicais (palavras ou express\u00f5es) fundamentais para a adequada compreens\u00e3o do texto, dentre eles verbos modais e marcadores discursivos como preposi\u00e7\u00f5es, adv\u00e9rbios, conectivos e conjun\u00e7\u00f5es.

## **REDA\u00c7\u00c3O**

Na prova de reda\u00e7\u00e3o, espera-se que o(a) candidato(a) produza um texto dissertativo-argumentativo (em prosa), coerente, coeso (bem articulado) e de acordo com a norma-padr\u00e3o da l\u00edngua portuguesa, a partir da leitura e compreens\u00e3o de textos auxiliares, que servem como um referencial para ampliar os argumentos produzidos pelo

pr\u00f3prio(a) candidato(a).

A prova de reda\u00e7\u00e3o ser\u00e1 avaliada conforme os crit\u00e9rios a seguir:

**(a) Tema:** avalia-se, neste crit\u00e9rio, se o texto do(a) candidato(a) atende ao tema proposto. A fuga completa ao tema proposto \u00e9 motivo suficiente para que a reda\u00e7\u00e3o n\u00e3o seja corrigida em qualquer outro de seus aspectos, recebendo nota 0 (zero) total.

**(b) Estrutura (g\u00eanero/tipo de texto e coer\u00eancia):** consideram-se aqui, conjuntamente, os aspectos referentes ao g\u00eanero/tipo de texto proposto e \u00e0 coer\u00eancia das ideias. A fuga completa ao g\u00eanero/tipo de texto \u00e9 motivo suficiente para que a reda\u00e7\u00e3o n\u00e3o seja corrigida em qualquer outro de seus aspectos, recebendo nota 0 (zero) total. Na avalia\u00e7\u00e3o do g\u00eanero/tipo de texto, observa-se como o(a) candidato(a) sustenta a sua tese, em termos argumentativos, e como essa argumenta\u00e7\u00e3o est\u00e1 organizada, considerando-se a macroestrutura do texto dissertativo (introdu\u00e7\u00e3o, desenvolvimento e conclus\u00e3o). Sabe-se que \u00e9 comum, em textos dissertativos, a exposi\u00e7\u00e3o de fatos e opini\u00f5es, mas \u00e9 imprescind\u00edvel que haja um posicionamento por parte do autor da reda\u00e7\u00e3o, a partir da defesa (clara) de um ponto de vista. No g\u00eanero/tipo de texto, avalia-se tamb\u00e9m o tipo de interlocu\u00e7\u00e3o constru\u00edda: por se tratar de uma disserta\u00e7\u00e3o-argumentativa, deve-se prezar pela objetividade. Sendo assim, o uso de primeira pessoa do singular e de segunda pessoa (singular e plural) poder\u00e1 ser penalizado. Al\u00e9m disso, tamb\u00e9m poder\u00e1 ser penalizada a refer\u00eancia direta \u00e0 situa\u00e7\u00e3o imediata de produ\u00e7\u00e3o textual (*ex.: como afirma o autor do primeiro texto/da colet\u00e2nea/do texto I; como solicitado nesta prova/proposta de reda\u00e7\u00e3o*), porque \u00e9 importante que o texto escrito pelo(a) candidato(a) tenha autonomia, isto \u00e9, n\u00e3o dependa da consulta (por parte do leitor) da proposta de reda\u00e7\u00e3o (textos de apoio e frase tem\u00e1tica) para ser amplamente compreendido. Na coer\u00eancia, s\u00e3o observados o n\u00edvel de

compreensão (por parte do(a) candidato(a)) dos textos de apoio da proposta, o conhecimento de mundo (repertório) do(a) candidato(a), a pertinência dos argumentos mobilizados para a defesa do ponto de vista adotado e a capacidade do(a) candidato(a) para desenvolver, relacionar e encadear satisfatoriamente as informações e ideias abordadas no texto. Assim, na avaliação deste critério, serão consideradas aspectos negativos: a falta de partes da macroestrutura dissertativa, a falta de um posicionamento (por parte do autor da redação) na defesa de um determinado ponto de vista, a falta de autonomia do texto, a presença de contradição entre as ideias, a falta de desenvolvimento dos argumentos e a presença de conclusões não decorrentes do que foi previamente exposto.

**(c) Língua (modalidade e registro):** avalia-se, neste critério, a adequação do texto à modalidade escrita e ao registro formal da língua portuguesa. Serão examinados, neste item, aspectos gramaticais e de convenção da escrita, tais como concordância (verbal e nominal), regência, ortografia, acentuação, pontuação etc., bem como a escolha lexical (precisão vocabular) e o grau de formalidade/informalidade expresso em palavras e expressões.

**(d) Coesão:** avalia-se, neste item, o emprego dos recursos coesivos da língua (anáforas, catáforas, substituições, conjunções etc.), responsáveis por tornar mais clara e precisa a relação entre palavras, orações, períodos e parágrafos do texto. Serão considerados aspectos negativos o emprego inadequado ou ausência de conectivos, a falta de divisão do texto em parágrafos (redações em forma de monobloco), as quebras indevidas entre frases ou parágrafos, a repetição excessiva de um mesmo recurso coesivo e a predominância de parágrafos muito curtos ou muito longos, constituídos de apenas um período.

Será atribuída nota zero à redação que:

(a) fugir ao tema e/ou gênero propostos;



- (b) apresentar nome, rubrica, assinatura, sinal, iniciais ou marcas que permitam a identificação do(a) candidato(a);
- (c) estiver em branco;
- (d) apresentar textos sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e/ou palavras soltas);
- (e) for escrita em outra língua que não a portuguesa;
- (f) estiver predominantemente ilegível e/ou com letra incompreensível;
- (g) apresentar o texto definitivo fora do espaço reservado para tal;
- (h) apresentar 7 (sete) linhas ou menos (sem contar o título);
- (i) apresentar menos de 8 (oito) linhas AUTORAIS (não copiadas da prova, dos textos de apoio, de modelos prontos de redação ou de outras fontes) contínuas e/ou for composta PREDOMINANTEMENTE por cópia de trechos da coletânea ou de quaisquer outras partes da prova e/ou por reproduções (plágio) de textos divulgados em mídias digitais (sobretudo internet) ou impressas;
- (j) for idêntica ou muito semelhante a outra(s) redação(ões) deste processo seletivo ou de outro(s);
- (k) apresentar formas propositais de anulação, como impropérios, trechos jocosos ou a recusa explícita em cumprir o tema proposto.

Observações importantes:

- (a) Cada redação é avaliada por dois examinadores independentes e, quando há discrepância na atribuição das notas, o texto é reavaliado por um terceiro examinador independente. Quando a discrepância permanece, a prova é avaliada

pelos coordenadores da banca.

(b) O espa\u00e7o para rascunho no caderno de quest\u00f5es \u00e9 de preenchimento facultativo. Em hip\u00f3tese alguma, o rascunho elaborado pelo(a) candidato(a) ser\u00e1 considerado na corre\u00e7\u00e3o da prova de reda\u00e7\u00e3o pela Banca Examinadora.

(c) Em hip\u00f3tese alguma o t\u00edtulo da reda\u00e7\u00e3o ser\u00e1 considerado na avalia\u00e7\u00e3o do texto. Ainda que o t\u00edtulo contenha elementos relacionados \u00e0 abordagem tem\u00e1tica, a nota do crit\u00e9rio que avalia o tema s\u00f3 ser\u00e1 atribu\u00edda a partir do que estiver escrito no corpo do texto. Sempre ser\u00e1 considerada t\u00edtulo a reprodu\u00e7\u00e3o da frase tem\u00e1tica fora do corpo do texto (inclusive quando n\u00e3o houver o espa\u00e7o de uma linha pulada ou qualquer marca que indique a separa\u00e7\u00e3o entre a reprodu\u00e7\u00e3o da frase tem\u00e1tica e o que se considera, efetivamente, corpo do texto – esteja essa reprodu\u00e7\u00e3o nas linhas iniciais ou finais da reda\u00e7\u00e3o).

(d) Reda\u00e7\u00f5es com 20 (vinte) linhas ou menos n\u00e3o poder\u00e3o alcan\u00e7ar a nota m\u00e1xima nos crit\u00e9rios C e D. Al\u00e9m disso, textos muito curtos, com 15 (quinze) linhas ou menos, perder\u00e3o um ponto nos crit\u00e9rios C e D.

(e) Ser\u00e1 reduzida a nota, no crit\u00e9rio C, de reda\u00e7\u00f5es que contenham palavras escritas com letra incompreens\u00edvel. A reda\u00e7\u00e3o ser\u00e1 anulada (nota 0), se estiver predominantemente ileg\u00edvel.

(f) N\u00e3o \u00e9 necess\u00e1rio elaborar conclus\u00f5es com proposta de interven\u00e7\u00e3o, nas reda\u00e7\u00f5es dos processos seletivos promovidos pela Funda\u00e7\u00e3o Vunesp.

(g) A banca examinadora da Funda\u00e7\u00e3o Vunesp leva em considera\u00e7\u00e3o, na avalia\u00e7\u00e3o do crit\u00e9rio B, o conhecimento de mundo dos(as) candidatos(as). Contudo, \u00e9 muito importante que o repert\u00f3rio mobilizado no texto estabele\u00e7a uma rela\u00e7\u00e3o consistente com o tema abordado e contribua, efetivamente, para a defesa da tese adotada pelo(a) candidato(a). Assim, a mera refer\u00eancia a

pensadores, obras ou teorias não garante uma nota alta nos processos seletivos da Fundação Vunesp – ao contrário, a redação será penalizada, quando esse repertório não estiver devidamente concatenado com o tema abordado e com a tese defendida.

(h) As propostas de redação da Fundação Vunesp apresentam uma coletânea de textos motivadores que servem como ponto de partida para a reflexão sobre o tema que deverá ser abordado. Redações compostas, predominantemente, por cópia desses textos motivadores receberão nota zero e redações em que sejam identificados trechos de cópia da coletânea (sem predominância) ou predominância de paráfrase desses textos motivadores (em relação a trechos autorais) terão a nota final diminuída drasticamente, com atribuição de pontuação mínima aos critérios B, C e D.

(i) Serão anuladas as redações em que seja identificada predominância de reprodução de modelos prontos de redação disponibilizados na internet ou em outras fontes. A predominância de reprodução de modelos será identificada por comparação entre modelos disponíveis para consulta em fontes de acesso público, bem como pela comparação entre as redações apresentadas pelos(as) candidatos(as), quando evidenciada a utilização de um mesmo modelo. Ademais, também serão penalizadas, com atribuição de nota mínima aos critérios B, C e D, redações que, embora não sejam predominantemente copiadas, apresentem trechos reproduzidos (copiados ou parafraseados) de modelos prontos.

## **MATEMÁTICA**

### **1. CONJUNTOS NUMÉRICOS**

1.1. Números naturais, inteiros, racionais e reais: operações e propriedades, ordem, reta numérica e resolução de problemas.



1.2. Razões, proporcionalidade direta e inversa. Proporcionalidade entre duas grandezas, na qual uma é o quadrado da outra.

1.3. Notação científica, algarismos significativos e noção de erro em medições.

1.4. Sequências: noção de sequência; progressões aritméticas e geométricas; lei de formação e lei de recorrência.

1.5. Juros simples e compostos, porcentagem, taxas e índices.

## **2. ANÁLISE COMBINATÓRIA**

2.1. Princípios multiplicativo e aditivo em problemas de contagem.

2.2. Arranjos, permutações e combinações simples.

## **3. PROBABILIDADE**

3.1. Espaço amostral: discreto e contínuo.

3.2. Eventos equiprováveis ou não, conjunto universo. Conceituação de probabilidade.

3.3. Eventos mutuamente exclusivos. Probabilidade da união e da intersecção de dois ou mais eventos.

3.4. Probabilidade condicional. Eventos independentes.

## **4. SISTEMAS LINEARES**

4.1. Resolução e discussão de um sistema linear.

4.2. Representação algébrica e gráfica de um sistema de equações lineares.

## **5. FUNÇÕES**

5.1. Relação entre grandezas: velocidade, densidade demográfica, densidade



volumétrica etc.

5.2. Gráfico de funções expressas por uma ou por diversas sentenças.

5.3. Taxa de variação: crescimento linear, quadrático, exponencial.

5.4. Função polinomial do 1º grau; função constante.

5.5. Equação da reta: forma reduzida; coeficientes angular e linear. Intersecção de retas.

5.6. Função quadrática.

5.7. Pontos de máximo e mínimo em funções quadráticas.

5.8. Função exponencial e função logarítmica. Teoria dos logaritmos; uso de logaritmos em cálculos e modelagem de problemas.

5.9. Resolução de problemas envolvendo equações e/ou inequações: lineares, quadráticas, exponenciais, e logarítmicas e modulares.

## **6. TRIGONOMETRIA**

6.1. Arcos e ângulos: medidas, relações entre arcos.

6.2. Funções seno e cosseno: representação algébrica e gráfica. Modelagem e análise de fenômenos periódicos.

6.3. Resolução de problemas envolvendo equações e inequações trigonométricas.

6.4. Resoluções de triângulos retângulos (seno, cosseno e tangente). Teorema dos senos. Teorema dos cossenos. Resolução de triângulos obtusângulos.

## **7. GEOMETRIA PLANA**



- 7.1. Figuras geom\u00e9tricas simples: reta, semirreta, segmento, \u00e2ngulo plano, pol\u00edgonos, circunfer\u00eancia e c\u00edrculo.
- 7.2. Coordenadas e Plano cartesiano. Dist\u00e2ncia entre dois pontos. Ponto m\u00e9dio de um segmento de reta.
- 7.3. Transforma\u00e7\u00f5es isom\u00e9tricas (transla\u00e7\u00e3o, reflex\u00e3o, rota\u00e7\u00e3o e composi\u00e7\u00f5es) e homot\u00e9ticas (amplia\u00e7\u00f5es e redu\u00e7\u00f5es).
- 7.4. Congru\u00eancia de figuras planas.
- 7.5. Semelhan\u00e7a de tri\u00e2ngulos.
- 7.6. Rela\u00e7\u00f5es m\u00e9tricas nos tri\u00e2ngulos, pol\u00edgonos regulares e c\u00edrculos.
- 7.7. \u00c1reas de pol\u00edgonos, c\u00edrculos, coroa e setor circular.
- 7.8. Diferentes m\u00e9todos para obten\u00e7\u00e3o de \u00e1reas (reconfigura\u00e7\u00f5es, aproxima\u00e7\u00f5es por cortes, etc.).
- 7.9. Resolver problemas sobre ladrilhamento no plano. Pavimenta\u00e7\u00e3o de superf\u00edcies utilizando o mesmo tipo de pol\u00edgono ou n\u00e3o.

## **8. GEOMETRIA ESPACIAL**

- 8.1. Vistas ortogonais e representa\u00e7\u00e3o plana de uma figura espacial.
- 8.2. Poliedros e corpos redondos.
- 8.3. Prisma, pir\u00e2mides e respectivos troncos. C\u00e1lculo de \u00e1reas, volumes e capacidade.
- 8.4. Cilindro, cone e esfera: c\u00e1lculo de \u00e1reas, volumes e capacidade.
- 8.5. Deforma\u00e7\u00f5es de \u00e1reas e \u00e2ngulos provocadas pelas diferentes proje\u00e7\u00f5es usadas

na cartografia.

## **9. TRATAMENTO DA INFORMA\u00c7\u00c3O**

9.1. Gr\u00e1ficos: setores, linhas, barras, infogr\u00e1ficos, histogramas, caixa (*box-plot*), ramos e folhas. Tabelas e planilhas.

9.2. Medidas de tend\u00eancia central (moda, mediana e m\u00e9dia) e de dispers\u00e3o (amplitude, desvio padr\u00e3o e vari\u00e2ncia).

9.3. Representa\u00e7\u00e3o, interpreta\u00e7\u00e3o e resolu\u00e7\u00e3o de problemas envolvendo algoritmos. Fluxograma. Conceitos b\u00e1sicos de linguagem de programa\u00e7\u00e3o.

## **10. SISTEMAS DE CONTAGEM E DE MEDIDAS**

10.1. Sistema Internacional de Medidas: principais unidades e convers\u00f5es. Unidade de medida de armazenamento e de transfer\u00eancia de dados na inform\u00e1tica.

10.2. Base decimal, base bin\u00e1ria, base sexagesimal e outras bases de sistemas de contagem.

## **BIOLOGIA**

### **11. OS SERES VIVOS NO AMBIENTE**

11.1. Principais conceitos de Ecologia (popula\u00e7\u00e3o, comunidade, ecossistema, biosfera, h\u00e1bitat e nicho ecol\u00f3gico); cadeias, teias alimentares e n\u00edveis tr\u00f3ficos; fluxo energ\u00e9tico nas teias alimentares; conceito de produtividade.

11.2. Pir\u00e2mides ecol\u00f3gicas.

11.3. Ciclos biogeoqu\u00edmicos: \u00e1gua, oxig\u00eanio, carbono e nitrog\u00eanio.

11.4. Densidade populacional; taxas populacionais; crescimento populacional.

11.5. Fatores que regulam o tamanho das popula\u00e7\u00f5es.

11.6. Sucess\u00e3o ecol\u00f3gica.

11.7. Ecossistemas terrestres (principais biomas do Brasil) e ecossistemas aqu\u00e1ticos; principais amea\u00e7as antr\u00f3picas a esses ambientes.

11.8. Rela\u00e7\u00f5es ecol\u00f3gicas intraespec\u00edficas e interespec\u00edficas.

11.9. Polui\u00e7\u00e3o ambiental: do ar, da \u00e1gua, do solo, sonora, visual e radioativa.

11.10. Impactos da interven\u00e7\u00e3o humana sobre a biodiversidade: destrui\u00e7\u00e3o, modifica\u00e7\u00e3o e fragmenta\u00e7\u00e3o de habitats; superexplora\u00e7\u00e3o de esp\u00e9cies e dos recursos naturais; introdu\u00e7\u00e3o de esp\u00e9cies ex\u00f3ticas; extin\u00e7\u00e3o de esp\u00e9cies; subst\u00e2ncias n\u00e3o biodegrad\u00e1veis e bioacumula\u00e7\u00e3o tr\u00f3fica; uso intensivo de fertilizantes; uso excessivo de inseticidas; uso excessivo de combust\u00edveis f\u00f3sseis; acidentes radioativos; descarte indevido de res\u00edduos e seus efeitos nas cadeias tr\u00f3ficas; problemas com o lixo eletr\u00f4nico (e-lixo).

11.11. Alternativas energ\u00e9ticas e solu\u00e7\u00f5es contra as amea\u00e7as ao equil\u00edbrio dos ecossistemas.

11.12. Pegada ecol\u00f3gica e conserva\u00e7\u00e3o biol\u00f3gica (unidades de conserva\u00e7\u00e3o).

## **12. ESTUDO QU\u00cdMICO E CELULAR DOS SERES VIVOS, REPRODU\u00c7\u00c3O, DESENVOLVIMENTO E METABOLISMO ENERG\u00c9TICO**

12.1. Principais componentes qu\u00edmicos dos seres vivos (\u00e1gua, sais minerais, carboidratos, prote\u00ednas, lip\u00eddios, \u00e1cidos nucleicos e vitaminas).

12.2. Organiza\u00e7\u00e3o celular dos seres vivos (c\u00e9lula procariota e c\u00e9lulas eucariotas vegetal e animal).

12.3. Envolt\u00f3rios celulares; membrana plasm\u00e1tica e suas diferencia\u00e7\u00f5es; troca de subst\u00e2ncias entre a c\u00e9lula e o meio (difus\u00e3o, difus\u00e3o facilitada, osmose, transporte ativo, fagocitose, pinocitose).

12.4. Principais componentes citoplasm\u00e1ticos; fun\u00e7\u00f5es das estruturas e das organelas celulares.

12.5. N\u00facleo interf\u00e1sico e seus componentes; citogen\u00e9tica humana; ciclo celular; divis\u00f5es celulares (mitose e meiose) e gr\u00e1ficos representativos.

12.6. No\u00e7\u00f5es b\u00e1sicas de reprodu\u00e7\u00e3o assexuada e sexuada dos animais.

12.7. Gametog\u00eaneose nos mam\u00edferos.

12.8. No\u00e7\u00f5es b\u00e1sicas de embriologia (etapas do desenvolvimento embrion\u00e1rio; import\u00e2ncia dos anexos embrion\u00e1rios; diferen\u00e7as na forma\u00e7\u00e3o entre g\u00eameos univitelinos e bivitelinos).

12.9. Metabolismo energ\u00e9tico: energia para a vida (fotoss\u00edntese, quimioss\u00edntese, respira\u00e7\u00e3o aer\u00f3bia e fermenta\u00e7\u00e3o).

12.10. Estrutura molecular do DNA e do RNA; tipos de RNA e suas fun\u00e7\u00f5es; replica\u00e7\u00e3o do DNA e transcri\u00e7\u00e3o g\u00eanica.

12.11. C\u00f3digo gen\u00e9tico e s\u00edntese proteica (tradu\u00e7\u00e3o).

12.12. Ativa\u00e7\u00e3o g\u00eanica e diferencia\u00e7\u00e3o celular.

12.13. Muta\u00e7\u00f5es g\u00eanicas, num\u00e9ricas e estruturais.

12.14. Mundo tecnol\u00f3gico, biotecnologia e biologia forense: melhoramento gen\u00e9tico; produ\u00e7\u00e3o de DNA recombinante; clonagem de plantas e animais; organismos transg\u00eanicos; terapia g\u00eanica; teste de DNA na identifica\u00e7\u00e3o de pessoas; descoberta de

genomas; uso de c\u00e9lulas-tronco; CRISPR- edi\u00e7\u00e3o do DNA; t\u00e9cnica de rea\u00e7\u00e3o em cadeia da polimerase (PCR); an\u00e1lise forense.

### **13. N\u00cdVEIS DE ORGANIZA\u00c7\u00c3O DOS SERES VIVOS, CLASSIFICA\u00c7\u00c3O BIOL\u00d3GICA DOS SERES VIVOS**

13.1. N\u00edveis de organiza\u00e7\u00e3o da vida; classifica\u00e7\u00e3o e nomenclatura binomial de Lineu; categorias taxon\u00f4micas; sistem\u00e1tica moderna; cladogramas.

13.2. V\u00edrus: caracter\u00edsticas gerais, reprodu\u00e7\u00e3o e import\u00e2ncia.

13.3. Caracter\u00edsticas gerais dos seres vivos pertencentes aos Dom\u00ednios: *Archaea*, *Bacteria* e *Eukarya*.

13.4. Caracter\u00edsticas gerais dos seres vivos pertencentes aos Reinos: *Monera*, *Protista*, *Fungi*, *Plantae* e *Animalia*.

13.5. Import\u00e2ncia ecol\u00f3gica de bact\u00e9rias, fungos, protozo\u00e1rios e algas.

### **14. BIOLOGIA DAS PLANTAS E DOS ANIMAIS**

14.1. Biologia das plantas; caracter\u00edsticas e adapta\u00e7\u00f5es gerais e ciclos de vida dos principais grupos: bri\u00f3fitas (musgo), pterid\u00f3fitas (samambaia), gimnospermas (*Pinus*) e angiospermas; reprodu\u00e7\u00e3o assexuada nas plantas.

14.2. Anatomia vegetal: principais tecidos e suas fun\u00e7\u00f5es; fun\u00e7\u00f5es b\u00e1sicas dos \u00f3rg\u00e3os: raiz, caule, folha, frutos e sementes.

14.3. Fisiologia das angiospermas: transpira\u00e7\u00e3o; absor\u00e7\u00e3o, nutri\u00e7\u00e3o, fotoss\u00edntese (fatores que influenciam a fotoss\u00edntese e PCF); condu\u00e7\u00e3o de seivas; fitorm\u00f4nios; fototropismo e geotropismo; fitocromo e desenvolvimento.

14.4. Biologia dos animais; principais filos animais e suas caracter\u00edsticas anat\u00f4micas

b\u00e1sicas e gerais; tipos de simetrias; caracter\u00edsticas embrion\u00e1rias (n\u00famero de folhetos embrion\u00e1rios; protost\u00f4mios ou deuterost\u00f4mios, presen\u00e7a ou n\u00e3o do celoma); h\u00e1bitats; principais adapta\u00e7\u00f5es.

14.5. Craniados e vertebrados: caracter\u00edsticas gerais e adapta\u00e7\u00f5es morfol\u00f3gicas.

14.6. Fisiologia dos animais: revestimento, sustentan\u00e7\u00e3o, digest\u00e3o, respira\u00e7\u00e3o, circula\u00e7\u00e3o, excre\u00e7\u00e3o e reprodu\u00e7\u00e3o.

## **15. CORPO HUMANO, SA\u00daDE INDIVIDUAL E SA\u00daDE COLETIVA**

15.1. Fisiologia humana b\u00e1sica: sistema digest\u00f3rio, sistema cardiovascular, sangue, sistema respirat\u00f3rio, sistema urin\u00e1rio, sistema nervoso, sistema sensorial, sistema end\u00f3crino, sistema locomotor (esquel\u00e9tico e muscular), sistema genital, reprodu\u00e7\u00e3o humana (ciclo menstrual, gravidez e parto), sistema imunol\u00f3gico e sistema linf\u00e1tico.

15.2. Alimentos e nutri\u00e7\u00e3o; seguran\u00e7a alimentar; a\u00e7\u00e3o das subst\u00e2ncias psicoativas (drogas) no sistema nervoso.

15.3. Concep\u00e7\u00e3o de sa\u00fade; higiene; SUS; saneamento b\u00e1sico; conceitos de endemia, pandemia e epidemia; tipos de imunidade natural e artificial; vacina e soro terap\u00eautico.

15.4. Planejamento familiar (m\u00e9todos anticoncepcionais); infec\u00e7\u00f5es sexualmente transmiss\u00edveis (IST).

15.5. Principais doen\u00e7as humanas causadas por v\u00edrus e por bact\u00e9rias (agentes etiol\u00f3gicos, formas de transmiss\u00e3o e profilaxias).

15.6. Doen\u00e7as humanas causadas por fungos (formas de transmiss\u00e3o e profilaxias) e por protozo\u00e1rios (agentes etiol\u00f3gicos, formas de transmiss\u00e3o e profilaxias): ameb\u00edase, mal\u00e1ria, doen\u00e7a de Chagas e leishmaniose.

15.7. Doen\u00e7as humanas causadas por helmintos: ten\u00edase, cisticercose,

esquistossomose, ascarid\u00edase, ancilostomose. Os ciclos b\u00e1sicos de vida dos helmintos, formas de transmiss\u00e3o e suas profilaxias.

## **16. HEREDITARIEDADE**

16.1. Experimentos, 1<sup>a</sup> e 2<sup>a</sup> Leis de Gregor Mendel; rela\u00e7\u00f5es da meiose com os princ\u00edpios mendelianos.

16.2. Conceitos b\u00e1sicos de Gen\u00e9tica; influ\u00eancia do ambiente sobre o gen\u00f3tipo e o fen\u00f3tipo; no\u00e7\u00f5es de probabilidade aplicada \u00e0 Gen\u00e9tica; genealogias (ou heredogramas).

16.3. Aus\u00eancia de domin\u00e2ncia, alelos letais e alelos m\u00faltiplos (polialelia).

16.4. Heran\u00e7a de grupos sangu\u00edneos na esp\u00e9cie humana (sistemas: ABO e Rh).

16.5. Epistasias e heran\u00e7a quantitativa.

16.6. Genes localizados no mesmo cromossomo (genes ligados) e mapeamento cromoss\u00f4mico.

16.7. Genes localizados em cromossomos sexuais; sistema XY e sistema ZW; heran\u00e7as relacionadas ao sexo; reconhecimento dos tipos de heran\u00e7as gen\u00e9ticas (autoss\u00f4micas, sexuais e mitocondrial).

## **17. ORIGEM E EVOLU\u00c7\u00c3O DA VIDA**

17.1. Teorias da origem da vida na Terra; hip\u00f3teses sobre a evolu\u00e7\u00e3o do metabolismo energ\u00e9tico e evolu\u00e7\u00e3o da c\u00e9lula.

17.2. Ideias evolucionistas de J. B. Lamarck, C. Darwin, A. R. Wallace; ideias fixistas; Teoria moderna da evolu\u00e7\u00e3o.

17.3. Evid\u00eancias da evolu\u00e7\u00e3o biol\u00f3gica.



17.4. Constru\u00e7\u00e3o e an\u00e1lise de \u00e1rvores filogen\u00e9ticas.

17.5. Gen\u00e9tica de popula\u00e7\u00f5es.

17.6. Forma\u00e7\u00e3o de novas esp\u00e9cies; tipos de isolamento reprodutivo; origem dos grandes grupos de seres vivos.

17.7. Evolu\u00e7\u00e3o humana; caracter\u00edsticas dos homin\u00eddeos; parentescos evolutivos; evolu\u00e7\u00e3o do g\u00eanero *Homo*; dispers\u00e3o pelo mundo; diversidade fenot\u00edpica do *Homo sapiens*.

## F\u00cdSICA

### 18. FUNDAMENTOS DA F\u00cdSICA

18.1. Grandezas fundamentais e derivadas.

18.2. Sistemas de unidade. Sistema Internacional (SI).

18.3. An\u00e1lise dimensional.

18.4. Grandezas direta e inversamente proporcionais.

18.5. A representa\u00e7\u00e3o gr\u00e1fica de uma rela\u00e7\u00e3o funcional entre duas grandezas. Interpreta\u00e7\u00e3o do significado da inclina\u00e7\u00e3o da reta tangente \u00e0 curva e da \u00e1rea sob a curva.

18.6. Grandezas vetoriais e escalares. Adi\u00e7\u00e3o, subtra\u00e7\u00e3o e decomposi\u00e7\u00e3o de vetores. Multiplica\u00e7\u00e3o de um vetor por um n\u00famero real.

### 19. MEC\u00c2NICA

19.1. Cinem\u00e1tica.

19.1.1 Velocidade escalar m\u00e9dia e instant\u00e2nea.

19.1.2 Acelera\u00e7\u00e3o escalar m\u00e9dia e instant\u00e2nea.

19.1.3 Representa\u00e7\u00e3o gr\u00e1fica, em fun\u00e7\u00e3o do tempo, do espa\u00e7o, da velocidade escalar e da acelera\u00e7\u00e3o escalar de um corpo.

19.1.4 Velocidade vetorial instant\u00e2nea e m\u00e9dia de um corpo.

19.1.5 Acelera\u00e7\u00e3o vetorial de um corpo e suas componentes tangencial e centr\u00edpeta.

19.1.6 Movimentos uniformes e uniformemente variados. Suas equa\u00e7\u00f5es hor\u00e1rias. Queda livre e lan\u00e7amento vertical.

19.1.7 Movimento circular uniforme, sua velocidade angular, per\u00edodo, frequ\u00eancia, sua acelera\u00e7\u00e3o centr\u00edpeta e correspondente rela\u00e7\u00e3o com a velocidade escalar e o raio da trajet\u00f3ria. Acoplamento de polias e engrenagens.

19.2. Bal\u00edstica.

19.2.1 Lan\u00e7amentos horizontal e obl\u00edquo (sem resist\u00eancia do ar).

19.2.2 Equa\u00e7\u00f5es do movimento de um proj\u00e9til a partir de seus movimentos horizontal e vertical.

19.3. Movimento e as leis de Newton.

19.3.1 For\u00e7as e composi\u00e7\u00e3o vetorial das for\u00e7as que atuam sobre um corpo.

19.3.2 Conceito de resultante de for\u00e7as e sua obten\u00e7\u00e3o por adi\u00e7\u00e3o vetorial.

19.3.3 Princ\u00edpio da In\u00e9rcia (Primeira Lei de Newton). Referencial inercial.

19.3.4 Massa e peso: diferen\u00e7as entre essas grandezas, instrumentos de medi\u00e7\u00e3o de cada uma.



19.3.5 Princ\u00edpio fundamental da Din\u00e2mica (Segunda Lei de Newton). Sua aplica\u00e7\u00e3o em movimentos retil\u00edneos ou em situa\u00e7\u00f5es de equil\u00edbrio. M\u00e1quina de Atwood: polias fixas e m\u00f3veis.

19.3.6 Princ\u00edpio da A\u00e7\u00e3o e Rea\u00e7\u00e3o (Terceira Lei de Newton).

19.3.7 Centro de massa de um sistema. O teorema da acelera\u00e7\u00e3o do centro de massa.

19.3.8 Momento ou torque de uma for\u00e7a. Condi\u00e7\u00f5es de equil\u00edbrio de um ponto material e de um corpo extenso.

19.3.9 For\u00e7a de atrito. Diferen\u00e7as entre o atrito cin\u00e9tico e o est\u00e1tico. Suas equa\u00e7\u00f5es e representa\u00e7\u00e3o gr\u00e1fica da for\u00e7a de atrito.

19.3.10 For\u00e7a centr\u00edpeta. A Segunda Lei de Newton para movimentos curvil\u00edneos com ou sem atrito.

19.4. Gravita\u00e7\u00e3o newtoniana.

19.4.1 Sistemas geoc\u00e9ntrico e helioc\u00e9ntrico. Evolu\u00e7\u00e3o hist\u00f3rica do modelo de Universo. O sistema solar. O dia e a noite. Eclipses. As fases da Lua.

19.4.2 Leis de Kepler.

19.4.3 Lei da gravita\u00e7\u00e3o universal de Newton.

19.4.4 O campo gravitacional.

19.4.5 \u00d3rbitas. \u00d3rbita circular.

19.4.6 Sat\u00e9lites artificiais. Sat\u00e9lites geoestacion\u00e1rios.

19.4.7 Energia potencial gravitacional (em campos gravitacionais vari\u00e1veis).



## 19.5. Din\u00e2mica impulsiva.

19.5.1 Quantidade de movimento de um corpo e de um sistema de corpos.

19.5.2 Impulso exercido por uma for\u00e7a constante e por uma for\u00e7a vari\u00e1vel.

19.5.3 Teorema do impulso. Rela\u00e7\u00e3o entre impulso e quantidade de movimento.

19.5.4 For\u00e7as internas e externas a um sistema de corpos.

19.5.5 Sistemas isolados de for\u00e7as externas e lei da conserva\u00e7\u00e3o da quantidade de movimento.

19.5.6 Conserva\u00e7\u00e3o da quantidade de movimento em explos\u00f5es, colis\u00f5es e disparos de proj\u00e9teis.

## 19.6. Trabalho e energia.

19.6.1 Trabalho realizado por uma for\u00e7a constante.

19.6.2 Trabalho realizado por uma for\u00e7a vari\u00e1vel em m\u00f3dulo. Interpreta\u00e7\u00e3o do gr\u00e1fico for\u00e7a *versus* deslocamento.

19.6.3 Energia cin\u00e9tica e o teorema da energia cin\u00e9tica.

19.6.4 For\u00e7as conservativas (peso, for\u00e7a el\u00e1stica e for\u00e7a el\u00e9trica) e n\u00e3o conservativas.

19.6.5 Trabalho realizado por for\u00e7as conservativas.

19.6.6 Energia potencial gravitacional e el\u00e1stica.

19.6.7 Energia mec\u00e2nica.

19.6.8 Sistemas conservativos e o teorema da conserva\u00e7\u00e3o da energia mec\u00e2nica.



19.6.9 Sistemas n\u00e3o conservativos. Trabalho realizado por for\u00e7as n\u00e3o conservativas. Trabalho realizado pela for\u00e7a de atrito.

19.6.10 Pot\u00eancia.

19.7. Fluidos.

19.7.1 Massa espec\u00edfica de uma subst\u00e2ncia e densidade de um corpo.

19.7.2 Press\u00e3o exercida por uma for\u00e7a.

19.7.3 Press\u00e3o exercida por um l\u00edquido em equil\u00edbrio. Press\u00e3o hidrost\u00e1tica.

19.7.4 Teorema de Stevin e aplica\u00e7\u00f5es. A experi\u00eancia de Torricelli.

19.7.5 O princ\u00edpio de Pascal. Prensa hidr\u00e1ulica.

19.7.6 O teorema de Arquimedes.

19.7.7 Hidrodin\u00e2mica. Vaz\u00e3o. A equa\u00e7\u00e3o da continuidade. Equa\u00e7\u00e3o de Bernoulli.

## 20. F\u00cdSICA T\u00c9RMICA

20.1. Termometria.

20.1.1 Energia t\u00e9rmica, temperatura e term\u00f4metros. Lei zero da termodin\u00e2mica.

20.1.2 Escalas termom\u00e9tricas. As escalas Celsius, Fahrenheit e Kelvin. Rela\u00e7\u00e3o matem\u00e1tica entre elas.

20.2. Dilata\u00e7\u00e3o t\u00e9rmica.

20.2.1 Dilata\u00e7\u00e3o t\u00e9rmica dos s\u00f3lidos: linear, superficial e volum\u00e9trica.

20.2.2 Dilata\u00e7\u00e3o t\u00e9rmica de l\u00edquidos e gases.



## 20.3. Calorimetria.

20.3.1 Calor como forma de energia em tr\u00e2nsito e suas unidades de medida.

20.3.2 Calor sens\u00edvel, calor espec\u00edfico sens\u00edvel e capacidade t\u00e9rmica.

20.3.3 Mudan\u00e7as de estado de agrega\u00e7\u00e3o. O calor latente e o calor espec\u00edfico latente. Curvas de aquecimento.

20.3.4 O diagrama de fases de uma subst\u00e2ncia.

20.3.5 Troca de calor em sistemas termicamente isolados. O equil\u00edbrio t\u00e9rmico.

20.3.6 Pot\u00eancia t\u00e9rmica.

## 20.4. Propaga\u00e7\u00e3o de calor.

20.4.1 Condu\u00e7\u00e3o, convec\u00e7\u00e3o e irradia\u00e7\u00e3o de calor. O vaso de Dewar e a garrafa t\u00e9rmica.

## 20.5. G\u00e1s ideal.

20.5.1 O modelo de g\u00e1s ideal.

20.5.2 A equa\u00e7\u00e3o de estado (Equa\u00e7\u00e3o de Clapeyron) para um g\u00e1s ideal.

20.5.3 Lei geral dos gases perfeitos.

20.5.4 Transforma\u00e7\u00f5es gasosas isot\u00e9rmicas, isob\u00e1ricas e isoc\u00f3ricas (ou isovolum\u00e9tricas).

## 20.6. Termodin\u00e2mica.

20.6.1 Trabalho realizado pelas for\u00e7as exercidas por um g\u00e1s.

20.6.2 Energia interna.

20.6.3 A experiência de Joule e o equivalente mecânico do calor.

20.6.4 Primeira Lei da Termodinâmica.

20.6.5 Transformações adiabática e cíclica.

20.6.6 Segunda Lei da Termodinâmica.

20.6.7 Máquinas térmicas e máquinas frigoríficas. O ciclo de Carnot.

## 21. ÓPTICA

21.1. Princípios da óptica geométrica.

21.1.1 Princípio da propagação retilínea dos raios luminosos. Sombra e penumbra. Câmara escura de orifício.

21.1.2 Princípio da reversibilidade dos raios de luz.

21.1.3 Princípio da independência dos raios de luz.

21.2. Reflexão da luz e formação de imagem.

21.2.1 Leis da reflexão.

21.2.2 Imagem de um ponto e de um corpo extenso.

21.2.3 Espelhos planos. Construção e classificação da imagem. Campo visual. Translação e rotação de um espelho plano. Associação de espelhos planos.

21.2.4 Espelhos esféricos. Condições de nitidez, elementos e raios notáveis de um espelho esférico.

21.2.5 Construção geométrica e classificação de imagens em um espelho esférico.

21.2.6 Estudo anal\u00edtico de um espelho esf\u00e9rico. Equa\u00e7\u00e3o dos pontos conjugados e do aumento linear transversal.

21.2.7 Aplica\u00e7\u00f5es pr\u00e1ticas de um espelho esf\u00e9rico.

21.3. Refra\u00e7\u00e3o luminosa.

21.3.1 Fen\u00f4meno da refra\u00e7\u00e3o. \u00cdndice de refra\u00e7\u00e3o absoluto e relativo.

21.3.2 Leis da refra\u00e7\u00e3o. Lei de Snell-Descartes.

21.3.3 \u00c2ngulo limite e reflex\u00e3o total da luz.

21.3.4 Di\u00f3ptro plano.

21.3.5 L\u00e2mina de faces paralelas.

21.3.6 Prismas.

21.3.7 A dispers\u00e3o luminosa e a refra\u00e7\u00e3o na atmosfera.

21.4. Lentes esf\u00e9ricas delgadas.

21.4.1 Focos e comportamento \u00f3ptico de uma lente esf\u00e9rica.

21.4.2 Raios not\u00e1veis de uma lente esf\u00e9rica.

21.4.3 Constru\u00e7\u00e3o geom\u00e9trica e classifica\u00e7\u00e3o de imagens em uma lente esf\u00e9rica.

21.4.4 Estudo anal\u00edtico das lentes esf\u00e9ricas. Equa\u00e7\u00e3o dos pontos conjugados e do aumento linear transversal.

21.4.5 Verg\u00eancia de uma lente.

21.4.6 Aplica\u00e7\u00f5es pr\u00e1ticas das lentes esf\u00e9ricas.



21.4.7 Instrumentos \u00f3pticos: c\u00e2mera fotogr\u00e1fica, microsc\u00f3pio simples e composto, lunetas terrestres e astron\u00f4mica, telesc\u00f3pios e projetores.

21.5. Olho humano.

21.5.1 O olho emetrope.

21.5.2 Ametropias: miopia, hipermetropia, presbiopia e astigmatismo.

21.5.3 Corre\u00e7\u00e3o de miopia, hipermetropia e presbiopia utilizando lentes esf\u00e9ricas. A dioptria.

## **22. OSCILA\u00c7\u00d5ES E ONDAS**

22.1. Per\u00edodo de um p\u00eandulo simples e de um sistema massa-mola. Associa\u00e7\u00e3o de molas ideais.

22.2. Movimento harm\u00f4nico simples (MHS), sua velocidade e acelera\u00e7\u00e3o, rela\u00e7\u00e3o entre posi\u00e7\u00e3o e acelera\u00e7\u00e3o. Suas equa\u00e7\u00f5es hor\u00e1rias.

22.3. Pulsos e ondas. Classifica\u00e7\u00e3o das ondas.

22.4. Comprimento de onda, per\u00edodo e frequ\u00eancia de uma onda.

22.5. O espectro eletromagn\u00e9tico. Aplica\u00e7\u00f5es das ondas eletromagn\u00e9ticas.

22.6. Velocidade de propaga\u00e7\u00e3o. A equa\u00e7\u00e3o fundamental da ondul\u00e1t\u00f3ria.

22.7. Fen\u00f4menos ondul\u00e1t\u00f3rios: reflex\u00e3o, refra\u00e7\u00e3o, interfer\u00eancia, polariza\u00e7\u00e3o, difra\u00e7\u00e3o e resson\u00e2ncia.

22.8. Propaga\u00e7\u00e3o de um pulso em meios unidimensionais. Lei de Taylor.

22.9. Ondas planas e esf\u00e9ricas.

22.10. Ondas estacion\u00e1rias.

22.11. Car\u00e1ter ondulat\u00f3rio da luz: cor e frequ\u00eancia.

22.12. Car\u00e1ter ondulat\u00f3rio do som. Ondas sonoras. Velocidade de propaga\u00e7\u00e3o do som.

22.13. Qualidades fisiol\u00f3gicas do som: altura, timbre e intensidade.

22.14. Refor\u00e7o, reverbera\u00e7\u00e3o e eco.

22.15. N\u00edvel sonoro. O decibel.

22.16. Cordas vibrantes e tubos sonoros.

22.17. Efeito Doppler.

## **23. ELETRICIDADE**

23.1. Eletrost\u00e1tica.

23.1.1 Carga el\u00e9trica, sua conserva\u00e7\u00e3o e quantiza\u00e7\u00e3o. Carga el\u00e9trica elementar.

23.1.2 Propriedade el\u00e9trica dos materiais isolantes, condutores, semicondutores e supercondutores: diferen\u00e7as e no\u00e7\u00f5es b\u00e1sicas. Processos de eletriza\u00e7\u00e3o: atrito, contato e indu\u00e7\u00e3o.

23.1.3 Lei de Coulomb.

23.1.4 Campo el\u00e9trico gerado por cargas puntiformes. Campo el\u00e9trico uniforme. Linhas de campo el\u00e9trico.

23.1.5 Potencial e diferen\u00e7a de potencial el\u00e9trico. Linhas e superf\u00edcies equipotenciais.

23.1.6 Energia potencial el\u00e9trica.

23.1.7 Trabalho realizado pela for\u00e7a el\u00e9trica.

23.1.8 Condutores em equil\u00edbrio eletrost\u00e1tico.

23.1.9 Poder das pontas e blindagem eletrost\u00e1tica.

23.2. Eletrodin\u00e2mica.

23.2.1 Corrente el\u00e9trica e intensidade de corrente el\u00e9trica.

23.2.2 Tens\u00e3o el\u00e9trica.

23.2.3 Resist\u00eancia el\u00e9trica.

23.2.4 Pot\u00eancia el\u00e9trica. Efeito joule. Consumo de energia el\u00e9trica. O quilowatt-hora.

23.2.5 Resistores. Primeira Lei de Ohm. Segunda Lei de Ohm. Resistividade el\u00e9trica.

23.2.6 Associa\u00e7\u00e3o de resistores.

23.2.7 No\u00e7\u00f5es de instala\u00e7\u00e3o el\u00e9trica residencial.

23.2.8 Geradores el\u00e9tricos. For\u00e7a eletromotriz e resist\u00eancia interna. Equa\u00e7\u00e3o e curva caracter\u00edstica de um gerador.

23.2.9 Receptores el\u00e9tricos. For\u00e7a contraeletromotriz e resist\u00eancia interna. Equa\u00e7\u00e3o e curva caracter\u00edstica de um receptor.

23.2.10 Circuitos el\u00e9tricos.

23.2.11 Leis de Kirchhoff.

23.2.12 Medidores el\u00e9tricos.

23.2.13 Capacitores. Associa\u00e7\u00e3o de capacitores. Energia potencial el\u00e9trica armazenada em um capacitor. Carga e descarga de capacitores.

### 23.3. Eletromagnetismo.

23.3.1 Polos magn\u00e9ticos, \u00edm\u00e3s, campo magn\u00e9tico e linhas de indu\u00e7\u00e3o magn\u00e9tica. O campo magn\u00e9tico terrestre.

23.3.2 Campo magn\u00e9tico criado por corrente el\u00e9trica: condutor retil\u00edneo longo, espira circular e solenoide.

23.3.3 For\u00e7a magn\u00e9tica sobre uma carga puntiforme em movimento em um campo magn\u00e9tico uniforme. Trajet\u00f3rias da carga nesse campo.

23.3.4 For\u00e7a magn\u00e9tica sobre condutores retil\u00edneos percorridos por corrente, imersos em um campo magn\u00e9tico uniforme.

23.3.5 For\u00e7a magn\u00e9tica entre condutores retil\u00edneos paralelos.

23.3.6 Indu\u00e7\u00e3o eletromagn\u00e9tica. Fluxo magn\u00e9tico. Diferen\u00e7a de potencial induzida e corrente el\u00e9trica induzida. Lei de Lenz.

23.3.7 Lei de Faraday-Neumann.

23.3.8 Princ\u00edpio de funcionamento de motores el\u00e9tricos e de medidores de corrente, de diferen\u00e7a de potencial (tens\u00e3o) e de resist\u00eancia.

23.3.9 No\u00e7\u00f5es de correntes alternadas. Transformadores.

23.3.10 Produ\u00e7\u00e3o e consumo de energia el\u00e9trica. Matriz energ\u00e9tica. Rendimento e rela\u00e7\u00e3o custo-benef\u00edcio.

## 24. NO\u00c7\u00d5ES DE F\u00cdSICA MODERNA



- 24.1. Energia quantizada de um f\u00f3ton. *Lasers* e seus efeitos nos seres vivos.
- 24.2. O modelo de Bohr para o \u00e1tomo de hidrog\u00eanio.
- 24.3. A dualidade onda-part\u00edcula. A natureza dual da luz.
- 24.4. O efeito fotoel\u00e9trico.
- 24.5. O princ\u00edpio da incerteza de Heisenberg.
- 24.6. Relatividade especial: a rela\u00e7\u00e3o entre massa e energia.
- 24.7. No\u00e7\u00f5es de radioatividade. Decaimento nuclear. Fiss\u00e3o e fus\u00e3o nuclear. Acidentes nucleares.
- 24.8. A F\u00edsica das Part\u00edculas Elementares. O modelo padr\u00e3o. For\u00e7a forte e eletrofraca. Aceleradores de part\u00edculas.
- 24.9. No\u00e7\u00f5es de Relatividade geral. A teoria do *big bang*. Modelos cosmol\u00f3gicos. Expans\u00e3o do Universo e evolu\u00e7\u00e3o estelar.

## QU\u00cdMICA

### 25. MATERIAIS: USO E PROPRIEDADES

- 25.1. Origem e ocorr\u00eancia de materiais.
- 25.2. Propriedades gerais e espec\u00edficas dos materiais.
- 25.3. Rela\u00e7\u00e3o entre uso e propriedades dos materiais.
- 25.4. Misturas: tipos e m\u00e9todos de separa\u00e7\u00e3o.
- 25.5. Estados f\u00edsicos da mat\u00e9ria e mudan\u00e7as de estado. Diagramas de aquecimento/resfriamento de subst\u00e2ncias qu\u00edmicas e misturas.

## **26. O \u00c1TOMO ISOLADO E SUA ESTRUTURA**

26.1. A teoria at\u00f4mica de Dalton: a indivisibilidade do \u00e1tomo e a escala de massas at\u00f4micas.

26.2. A natureza el\u00e9trica e divis\u00edvel do \u00e1tomo: descoberta das part\u00edculas elementares el\u00e9tron e pr\u00f3ton. A evolu\u00e7\u00e3o dos modelos at\u00f4micos. O modelo at\u00f4mico de Thomson. O modelo do \u00e1tomo nuclear de Rutherford.

26.3. Modelo at\u00f4mico de Rutherford-Bohr, a descontinuidade dos n\u00edveis energ\u00e9ticos eletr\u00f4nicos e a explica\u00e7\u00e3o de alguns fen\u00f4menos de \u00e1tomos isolados.

26.4. N\u00famero at\u00f4mico e n\u00famero de massa. Semelhan\u00e7as entre \u00e1tomos: is\u00f3topos, is\u00f3baros e is\u00f3tonos.

26.5. Elementos qu\u00edmicos e Classifica\u00e7\u00e3o Peri\u00f3dica: hist\u00f3ria, organiza\u00e7\u00e3o, representa\u00e7\u00e3o e propriedades peri\u00f3dicas.

## **27. GASES**

27.1. Teoria cin\u00e9tica dos gases: modelo do g\u00e1s ideal.

27.2. Propriedades f\u00edsicas, Leis dos gases e Equa\u00e7\u00e3o de Estado dos Gases ideais.

27.3. Atmosfera terrestre: composi\u00e7\u00e3o e caracter\u00edsticas.

## **28. TRANSFORMA\u00c7\u00d5ES QU\u00cdMICAS: EVID\u00caNCIAS, REPRESENTA\u00c7\u00d5ES E ASPECTOS QUANTITATIVOS**

28.1. Evid\u00eancias macrosc\u00f3picas da ocorr\u00eancia de transforma\u00e7\u00f5es qu\u00edmicas: altera\u00e7\u00e3o de cor, desprendimento de g\u00e1s, forma\u00e7\u00e3o/desaparecimento de s\u00f3lidos, absor\u00e7\u00e3o/libera\u00e7\u00e3o de energia.

28.2. Representa\u00e7\u00e3o de subst\u00e2ncias e de transforma\u00e7\u00f5es qu\u00edmicas.

28.2.1 F\u00f3rmulas qu\u00edmicas: f\u00f3rmula m\u00ednima, f\u00f3rmula centesimal, f\u00f3rmula molecular.

28.2.2 Equa\u00e7\u00f5es qu\u00edmicas e balanceamento.

28.2.3 Aspectos quantitativos das transforma\u00e7\u00f5es qu\u00edmicas.

28.2.4 Lei de Lavoisier e Lei de Proust.

28.2.5 C\u00e1lculos estequiom\u00e9tricos: massa, volume, quantidade de mat\u00e9ria (mol), massa molar.

## **29. O \u00c1TOMO LIGADO: TIPOS DE LIGA\u00c7\u00d5ES E SUBST\u00c2NCIAS QU\u00cdMICAS**

29.1. Estabiliza\u00e7\u00e3o de \u00e1tomos iguais ou diferentes pela forma\u00e7\u00e3o de liga\u00e7\u00e3o qu\u00edmica.

29.2. Caracter\u00edsticas gerais de tipos de liga\u00e7\u00f5es qu\u00edmicas: liga\u00e7\u00e3o covalente, liga\u00e7\u00e3o i\u00f4nica e liga\u00e7\u00e3o met\u00e1lica. Intera\u00e7\u00f5es intermoleculares entre esp\u00e9cies qu\u00edmicas est\u00e1veis.

29.3. Tipos de subst\u00e2ncias em termos do tipo de liga\u00e7\u00e3o qu\u00edmica predominante existente entre suas unidades constituintes.

29.3.1 Subst\u00e2ncias moleculares.

29.3.1.1. Caracter\u00edsticas gerais das subst\u00e2ncias moleculares.

29.3.1.2. Liga\u00e7\u00f5es covalentes em mol\u00e9culas isoladas. Pares eletr\u00f4nicos de Lewis. Regra do octeto: vantagens e limita\u00e7\u00f5es.

29.3.1.3. Polaridade das liga\u00e7\u00f5es covalentes. O uso da eletronegatividade na an\u00e1lise da polaridade de uma liga\u00e7\u00e3o qu\u00edmica. Polaridade de uma mol\u00e9cula e geometria molecular.

29.3.1.4. Estudo de algumas subst\u00e2ncias moleculares isoladas

(ocorrência, obtenção, propriedades, aplicação):  $H_2$ ,  $O_2$ ,  $N_2$ ,  $Cl_2$ ,  $NH_3$ ,  $H_2O$ ,  $H_2O_2$ ,  $CO_2$ ,  $HCl$ ,  $CH_4$ .

29.3.1.5. Implicações ambientais da produção e da utilização dessas substâncias.

29.3.1.6. Interações intermoleculares: Forças de Van der Waals (dipolo instantâneo- dipolo induzido ou Forças de Dispersão de London, dipolo induzido por dipolo e dipolo permanente-dipolo permanente ou dipolo-dipolo), ligação de hidrogênio. Interações íon-dipolo.

29.3.1.7. Variedades alotrópicas: os casos do carbono, oxigênio, enxofre e fósforo.

## 29.3.2 Substâncias iônicas.

29.3.2.1. Compostos iônicos: características gerais.

29.3.2.2. Ligação iônica. Formação de compostos iônicos como resultado da atração eletrostática entre íons de cargas opostas. Fórmulas unitárias para compostos iônicos simples.

29.3.2.3. Estudo das principais substâncias iônicas dos grupos (ocorrência, obtenção, propriedades e aplicação): cloreto, carbonato, nitrato, fosfato e sulfato.

29.3.2.4. Implicações ambientais da produção e da utilização dessas substâncias.

## 29.3.3 Substâncias metálicas.

29.3.3.1. Metais: características gerais.



29.3.3.2. Liga\u00e7\u00e3o met\u00e1lica. Estabiliza\u00e7\u00e3o de metais pelo "mar de el\u00e9trons" compartilhado pela estrutura.

29.3.3.3. Ligas met\u00e1licas.

29.3.3.4. Estudo de alguns metais (ocorr\u00eancia, obten\u00e7\u00e3o, propriedades e aplica\u00e7\u00e3o): alum\u00ednio, chumbo, cobre, cromo, estanho, ferro, magn\u00e9sio, mangan\u00eas, n\u00edquel, ouro, prata e zinco.

29.3.3.5. Implica\u00e7\u00f5es ambientais da produ\u00e7\u00e3o e da utiliza\u00e7\u00e3o dessas subst\u00e2ncias.

## **30. \u00c1GUA E SOLU\u00c7\u00d5ES AQUOSAS**

30.1. Liga\u00e7\u00e3o, estrutura, propriedades f\u00edsicas e qu\u00edmicas da \u00e1gua; ocorr\u00eancia e import\u00e2ncia na vida animal e vegetal. Liga\u00e7\u00e3o de hidrog\u00eanio e sua influ\u00eancia nas propriedades da \u00e1gua.

30.2. Intera\u00e7\u00f5es da \u00e1gua com outras subst\u00e2ncias.

30.2.1 Solu\u00e7\u00f5es aquosas: conceito e classifica\u00e7\u00e3o.

30.2.2 Solubilidade e concentra\u00e7\u00f5es (porcentagem, ppm, ppb, fra\u00e7\u00e3o em mol, g/L, mol/L, mol/kg, convers\u00f5es de unidades). Opera\u00e7\u00f5es envolvendo solu\u00e7\u00f5es (dilui\u00e7\u00f5es e misturas de solu\u00e7\u00f5es com ou sem rea\u00e7\u00e3o qu\u00edmica).

30.2.3 Propriedades coligativas: conceito, aspectos qualitativos e quantitativos.

30.3. Tratamento da \u00e1gua.

## **31. \u00c1CIDOS, BASES, SAIS E \u00d3XIDOS**

31.1. Principais propriedades dos \u00e1cidos e bases: intera\u00e7\u00e3o com indicadores, condutibilidade el\u00e9trica, rea\u00e7\u00e3o com metais, rea\u00e7\u00e3o de neutraliza\u00e7\u00e3o.

31.2. Modelos de ácidos e bases, de acordo com as teorias de Arrhenius, de Lewis e de Brønsted-Lowry.

31.3. Estudo de alguns ácidos e bases (obtenção, propriedades e aplicação): ácido acético, ácido clorídrico, ácido sulfúrico, ácido nítrico, ácido fosfórico, hidróxido de sódio, hidróxido de cálcio, solução aquosa de amônia.

31.4. Sais: conceito, propriedades e classificação.

31.5. Óxidos: conceito, propriedades e classificação.

## **32. TRANSFORMAÇÕES QUÍMICAS: UM PROCESSO DINÂMICO**

32.1. Cinética química.

32.1.1 Rapidez de reações e teoria das colisões efetivas.

32.1.2 Energia de ativação.

32.1.3 Fatores que alteram a rapidez das reações: superfície de contato, concentração, pressão, temperatura e catalisador. Conceito de ordem de reação.

32.2. Equilíbrio químico.

32.2.1 Caracterização dos sistemas em equilíbrio químico.

32.2.2 Equilíbrio em sistemas homogêneos e heterogêneos.

32.2.3 Constantes de equilíbrio e cálculos simples de equilíbrio.

32.2.4 Fatores que alteram o sistema em equilíbrio: princípio de Le Châtelier.

32.2.5 Produto iônico da água, equilíbrio ácido-base e pH, indicadores.

32.2.6 Hidrólise de sais.

32.3. Aplicação da cinética química e do equilíbrio químico no cotidiano.

### **33. TRANSFORMAÇÕES DE SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS E ENERGIA**

33.1. Transformações químicas e energia térmica.

33.1.1 Calor de reação: reação exotérmica e endotérmica.

33.1.2 Medida do calor de transformações por aquecimento de água.

33.1.3 Conceito de entalpia.

33.1.4 Equações termoquímicas.

33.1.5 Lei de Hess.

33.2. Energia nas mudanças de estado e em processos de dissolução e recristalização de sólidos em solventes.

33.3. Entalpia de ligação.

33.4. Transformações químicas e energia elétrica.

33.4.1 Reações de oxirredução e números de oxidação. Agentes oxidantes e redutores.

33.4.2 Potenciais-padrão de redução.

33.4.3 Transformação química e produção de energia elétrica: pilha.

33.4.4 Transformação química e consumo de energia elétrica: eletrólise.

33.4.5 Leis de Faraday.

33.5. Transformações nucleares.

33.5.1 Conceitos fundamentais da radioatividade: tipos de emiss\u00f5es e suas caracter\u00edsticas.

33.5.2 Rea\u00e7\u00f5es nucleares: fiss\u00e3o e fus\u00e3o nucleares.

33.5.3 Desintegra\u00e7\u00e3o radioativa: meia-vida, data\u00e7\u00e3o e uso de radiois\u00f3topos.

33.5.4 Origem das energias envolvidas em processos nucleares: perda de massa e equa\u00e7\u00e3o de Einstein.

33.5.5 Usos da energia nuclear e implica\u00e7\u00f5es ambientais.

#### **34. ESTUDO DOS COMPOSTOS DE CARBONO**

34.1. As caracter\u00edsticas gerais dos compostos org\u00e2nicos.

34.1.1 Elementos qu\u00edmicos constituintes, f\u00f3rmulas moleculares, estruturais e de Lewis, cadeias carb\u00f4nicas, liga\u00e7\u00f5es e isomeria.

34.1.2 Principais radicais funcionais e fun\u00e7\u00f5es org\u00e2nicas.

34.1.3 Reconhecimento de hidrocarbonetos, compostos halogenados, \u00e1lcoois, fen\u00f3is, \u00e9teres, \u00e9steres, alde\u00eddos, cetonas, \u00e1cidos carbox\u00edlicos, aminas e amidas.

34.1.4 Propriedades f\u00edsicas dos compostos org\u00e2nicos.

34.1.5 Principais tipos de rea\u00e7\u00f5es org\u00e2nicas: substitui\u00e7\u00e3o, adi\u00e7\u00e3o, elimina\u00e7\u00e3o, oxida\u00e7\u00e3o/redu\u00e7\u00e3o, esterifica\u00e7\u00e3o e hidr\u00f3lise \u00e1cida e b\u00e1sica. Saponifica\u00e7\u00e3o.

34.2. Hidrocarbonetos.

34.2.1 Classifica\u00e7\u00e3o.

34.2.2 Estudo do metano, etileno, acetileno, tolueno e benzeno.

34.2.3 Carv\u00e3o, petr\u00f3leo e g\u00e1s natural: origem, ocorr\u00eancia e composi\u00e7\u00e3o; destila\u00e7\u00e3o fracionada; combust\u00e3o; implica\u00e7\u00f5es ambientais do uso de combust\u00edveis f\u00f3sseis.

34.3. Compostos org\u00e2nicos oxigenados.

34.3.1 Estudo do \u00e1lcool met\u00edlico e et\u00edlico, \u00e9ter diet\u00edlico, formalde\u00eddo, acetona, \u00e1cido ac\u00e9tico, \u00e1cido c\u00edtrico, fenol.

34.3.2 Fermenta\u00e7\u00e3o.

34.4. Compostos org\u00e2nicos nitrogenados.

34.4.1 Estudo de anilina, ureia, amino\u00e1cidos e bases nitrogenadas.

34.5. Macromol\u00e9culas naturais e sint\u00e9ticas.

34.5.1 No\u00e7\u00e3o de pol\u00edmeros.

34.5.2 Polietileno, poliestireno, PET, PVC, teflon, n\u00e1ilon.

34.6. Outros compostos org\u00e2nicos de import\u00e2ncia biol\u00f3gica e industrial.

34.6.1 Glic\u00eddios: monossacar\u00eddeos, dissacar\u00eddeos e polissacar\u00eddeos (amido, glicog\u00eanio, celulose).

34.6.2 Lip\u00eddios. Triglicer\u00eddeos: \u00f3leos e gorduras. Fosfolip\u00eddios. Colesterol.

34.6.3 Pept\u00eddeos, prote\u00ednas e enzimas.

34.6.4 RNA, DNA: hemoglobina.

## **35. QU\u00cdMICA AMBIENTAL**

35.1. Ciclos biogeoqu\u00edmicos

35.2. Pol\u00edticas ambientais e qualidade ambiental.

35.3. Polui\u00e7\u00e3o e contamina\u00e7\u00e3o ambiental. Par\u00e2metros qualitativos e quantitativos dos poluentes atmosf\u00e9ricos, do solo e da \u00e1gua.

## **36. INVESTIGA\u00c7\u00c3O CIENT\u00cdFICA**

36.1. O m\u00e9todo cient\u00edfico. Procedimentos sistem\u00e1ticos de investiga\u00e7\u00e3o (elabora\u00e7\u00e3o de hip\u00f3teses, experimenta\u00e7\u00e3o e simula\u00e7\u00e3o, constru\u00e7\u00e3o e apresenta\u00e7\u00e3o de conclus\u00f5es).

## **37. SEGURAN\u00c7A NA AQUISI\u00c7\u00c3O, ARMAZENAGEM E UTILIZA\u00c7\u00c3O DE PRODUTOS QU\u00cdMICOS DOM\u00c9STICOS**

### **HIST\u00d3RIA**

#### ***Hist\u00f3ria Geral***

## **38. DOS PRIMEIROS HUMANOS AO NEOL\u00cdTICO: ORIGENS E SOBREVIV\u00caNCIA**

38.1. Os processos de sedentariza\u00e7\u00e3o e deslocamentos na configura\u00e7\u00e3o territorial.

38.2. Registros rupestres: conhecimentos e comunica\u00e7\u00e3o social.

## **39. ANTIGUIDADE NO ORIENTE PR\u00d3XIMO E NA \u00c1FRICA**

39.1. Modo de produ\u00e7\u00e3o e formas de trabalho na Mesopot\u00e2mia e na \u00c1frica Antiga: Egito, N\u00fabia e Reino de Axum.

39.2. A produ\u00e7\u00e3o de narrativas de origem dos povos antigos do Oriente Pr\u00f3ximo e da \u00c1frica.

## **40. ANTIGUIDADE CL\u00c1SSICA**

40.1. A constru\u00e7\u00e3o da cidadania na p\u00f3lis ateniense e em Roma.

40.1.1 A democracia ateniense.

40.1.2 A cidadania na república romana.

40.2. O escravismo na Grécia e em Roma.

40.3. Período macedônico e cultura helenística.

40.4. O Império Romano: crise e derrocada no Ocidente.

40.5. O legado cultural das sociedades greco-romanas para o mundo contemporâneo.

## **41. PERÍODO MEDIEVAL**

41.1. Diversidade religiosa: paganismo, judaísmo, cristianismo e islamismo.

41.2. Feudalismo e mundo feudal.

41.3. Expansão do comércio e da urbanização.

41.3.1 As inovações técnicas no campo e os impactos ambientais da expansão econômica do mundo feudal.

41.4. As mulheres, os homens e os rituais sociais.

41.5. Vida e produção cultural no Medievo europeu e africano.

## **42. MUNDO MODERNO**

42.1. Renascimento cultural.

42.2. Diversidade e intolerância religiosa: a Igreja católica, as Reformas religiosas e a Inquisição.

42.3. Formação dos Estados modernos.

- 42.4. Expansão marítima e constituição do espaço atlântico.
- 42.5. Os reinos africanos, a escravização e o tráfico de escravizados.
- 42.6. Mercantilismo e colonização.
- 42.7. Aspectos políticos e socioculturais do Antigo Regime.
- 42.8. Iluminismo e Liberalismo.
- 42.9. Do artesanato à fábrica: transformações no mundo do trabalho.
- 42.10. Revolução Industrial.

### **43. MUNDO CONTEMPORÂNEO**

- 43.1. A Revolução Francesa e a era napoleônica.
  - 43.1.1 Os princípios da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão.
  - 43.1.2 O Código Civil napoleônico.
- 43.2. Nações e nacionalismos no século XIX.
- 43.3. Ideias sociais e projetos revolucionários.
- 43.4. Avanço industrial, capitalismo monopolista e imperialismo.
  - 43.4.1 Impérios e Estados nacionais: as diversidades étnico-culturais.
  - 43.4.2 A classe operária e a luta por direitos.
- 43.5. Ásia e África: imperialismo, neocolonialismo e resistência.
  - 1.1.1. A construção do discurso civilizatório no contexto do imperialismo do século XIX.
- 43.6. A Belle Époque: novos padrões sociais e culturais.



- 43.7. Primeira Guerra Mundial.
- 43.8. Revolu\u00e7\u00e3o Russa.
- 43.9. Crises do liberalismo, ascens\u00e3o e consolida\u00e7\u00e3o do nazifascismo nos anos 1920-1930.
- 43.10. Segunda Guerra Mundial.
- 43.11. A Guerra Fria e os conflitos regionais.
- 43.12. A Declara\u00e7\u00e3o Universal dos Direitos Humanos de 1948: seus princ\u00edpios e trajet\u00f3ria hist\u00f3rica.
- 43.13. \u00c1frica e \u00c1sia: descoloniza\u00e7\u00e3o, guerras, revolu\u00e7\u00f5es e autonomia.
- 43.14. A contracultura e as lutas por direitos civis nos anos 1950-1970.
- 43.15. \u00c1frica e Oriente M\u00e9dio: conflitos \u00e9tnicos e religiosos nos s\u00e9culos XX e XXI.
- 43.16. O colapso da Uni\u00e3o Sovi\u00e9tica e a "nova ordem mundial".
- 43.17. Neoliberalismo e globaliza\u00e7\u00e3o na transi\u00e7\u00e3o do s\u00e9culo XX ao XXI.
- 43.18. A economia globalizada e os organismos internacionais: FMI, OMC e Banco Mundial.
  - 43.18.1 A ascens\u00e3o econ\u00f4mica da China.
  - 43.18.2 Blocos econ\u00f4micos regionais: possibilidades e limites da integra\u00e7\u00e3o.
- 43.19. Sustentabilidade, biodiversidade e pol\u00edticas ambientais no s\u00e9culo XXI.
- 43.20. Processos migrat\u00f3rios, suas motiva\u00e7\u00f5es e desdobramentos: quest\u00f5es \u00e9tnicas,

xenofobia e conflitos territoriais no s\u00e9culo XXI.

43.21. Os efeitos das novas tecnologias nas sociedades contempor\u00e2neas.

43.21.1 Os impactos dos avan\u00e7os t\u00e9cnico-cient\u00edfico-informacionais, da ind\u00fas\u00e9ria cultural e de massa e seus usos no sistema capitalista.

### ***Hist\u00f3ria da Am\u00e9rica***

#### **44. A DIVERSIDADE DE POVOS NA AM\u00c9RICA ANTES DA CONQUISTA EUROPEIA**

44.1. Astecas.

44.2. Maias.

44.3. Incas.

#### **45. COLONIZA\u00c7\u00c3O ESPANHOLA NA AM\u00c9RICA E ESTRAT\u00c9GIAS DE DOMINA\u00c7\u00c3O**

45.1. Ocupa\u00e7\u00e3o e expans\u00e3o territorial: conflitos e resist\u00eancias.

45.2. Administra\u00e7\u00e3o e organiza\u00e7\u00e3o sociopol\u00edtica colonial.

45.3. Escravid\u00e3o e outros regimes de trabalho.

45.4. Igreja, religi\u00e3o e religiosidades nas col\u00f4nias.

45.5. Produ\u00e7\u00e3o art\u00edstica na col\u00f4nia: di\u00e1logos e tens\u00f5es culturais.

#### **46. COLONIZA\u00c7\u00f5ES INGLESA, FRANCESA E HOLANDESA NA AM\u00c9RICA**

46.1. As treze col\u00f4nias inglesas na Am\u00e9rica do Norte.

46.2. Expans\u00e3o e disputas territoriais na Am\u00e9rica do Norte.

**47. CARIBE: EXPLORAÇÃO, ESCRAVIDÃO E CIRCULAÇÃO MARÍTIMA.****48. EMANCIPAÇÃO POLÍTICA, FORMAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DOS ESTADOS NACIONAIS**

48.1. Independência do Haiti.

48.2. Independência e formação dos Estados Unidos.

48.3. A Constituição estadunidense.

48.3.1 Expansionismo: a guerra contra o México e as relações com os povos indígenas.

48.3.2 A Guerra Civil e a questão racial.

48.4. Independências na América espanhola.

48.4.1 Diversidades regionais e fragmentação política.

48.4.2 Conflitos de fronteira e guerras regionais.

**49. ESTADOS UNIDOS E AMÉRICA LATINA: DIÁLOGOS E TENSÕES**

49.1. Doutrina Monroe, *Big Stick*, *New Deal* e política da boa vizinhança.

49.2. Intervenções norte-americanas na América Central e no Caribe.

49.3. A ideologia do Destino Manifesto.

**50. AMÉRICA LATINA E CARIBE NO SÉCULO XX**

50.1. A Revolução Mexicana.

50.2. Das vanguardas estéticas dos anos 1910 ao ideal de latinidade dos anos 1960.

50.3. Movimentos sociais, revoluções e política de massas.

50.4. Industrialização e inserção no mercado internacional.

50.5. Do autoritarismo civil-militar à democratização: América Latina entre as décadas de 1960 e 1990.

## **51. OS PROJETOS DE REFORMA SOCIAL NA AMÉRICA DO SÉCULO XXI.**

51.1. Do avanço da esquerda à ascensão da nova direita nas Américas do século XXI.

### ***História do Brasil***

## **52. OS PRIMEIROS HABITANTES**

52.1. Diversidade cultural.

52.2. Narrativas de origem dos povos indígenas.

## **53. CONQUISTA E COLONIZAÇÃO PORTUGUESA**

53.1. Povos indígenas na América portuguesa: dominação e resistência.

53.2. Ocupação do litoral e do interior.

53.3. Diversidade da produção: da cana ao tabaco, do algodão ao ouro.

53.4. Administração e organização sociopolítica colonial.

53.5. Escravidão e outras formas de trabalho.

53.6. Igreja, religião e religiosidades na colônia.

53.7. Produção artística na colônia: diálogos e tensões culturais.

53.8. As revoltas coloniais.



53.9. Família real portuguesa no Brasil e a interiorização da metrópole.

## **54. BRASIL IMPERIAL**

54.1. A emancipação política.

54.2. O Primeiro Reinado e a formação do Estado brasileiro.

54.3. O Período Regencial e as revoltas regionais.

54.4. Segundo Reinado e a criação de uma identidade nacional.

54.5. Política externa: campanhas no Prata e Guerra do Paraguai.

54.6. A ascensão do café e a primeira industrialização.

54.7. Da mão de obra escrava à imigração.

54.8. Românticos e naturalistas: produção cultural no Império.

## **55. BRASIL REPÚBLICA**

55.1. O movimento republicano e a Proclamação da República.

55.2. Primeira República.

55.2.1 Dinâmica política e poder oligárquico.

55.2.2 A ideologia do branqueamento.

55.2.3 Movimentos sociais e rebeliões civis e militares, urbanas e rurais.

55.2.4 Industrialização e urbanização.

55.2.5 Nacionalismo e cosmopolitismo na produção cultural.

55.2.6 A crise econômica e o movimento de 1930.

55.3. Get\u00falio Vargas: do governo provis\u00f3rio ao Estado Novo.

55.3.1 Reorganiza\u00e7\u00e3o pol\u00edtica e econ\u00f4mica.

55.3.2 A conquista dos direitos trabalhistas.

55.3.3 Paternalismo, autoritarismo e populismo.

55.3.4 O mito da democracia racial.

55.4. Do fim do Estado Novo ao Golpe de 1964.

55.4.1 Nacionalismo ou desenvolvimentismo.

55.4.2 Pol\u00edtica de massas e crises institucionais.

55.5. O Regime Civil-Militar.

55.5.1 Reorganiza\u00e7\u00e3o pol\u00edtica, propaganda, repress\u00e3o e censura.

55.5.2 Pol\u00edtica e participa\u00e7\u00e3o nos anos 1960-1970: resist\u00eancia e renova\u00e7\u00e3o cultural.

55.5.3 Os anos de chumbo e o "milagre econ\u00f4mico".

55.5.4 A abertura pol\u00edtica e a campanha das Diretas J\u00e1.

55.6. Redemocratiza\u00e7\u00e3o: as incertezas da "Nova Rep\u00fablica".

55.6.1 A Constitui\u00e7\u00e3o de 1988: a promo\u00e7\u00e3o e prote\u00e7\u00e3o de direitos.

55.6.2 A experi\u00eancia democr\u00e1tica e seus momentos de impasse: as crises pol\u00edticas de 1992 e 2016.

55.6.3 Estabiliza\u00e7\u00e3o financeira e pol\u00edtica de privatiza\u00e7\u00f5es.

55.6.4 Programas sociais e desenvolvimentismo.

55.6.5 As novas mobiliza\u00e7\u00f5es pol\u00edticas e sociais de esquerda e de direita.

55.7. O Brasil e o mundo no s\u00e9culo XXI.

55.7.1 O desenvolvimento econ\u00f4mico e as quest\u00f5es ambientais.

55.7.2 Legados do patriarcalismo e da escravid\u00e3o: as rela\u00e7\u00f5es de poder e constitui\u00e7\u00e3o de desigualdades (tipos de racismo: inj\u00faria racial, racismo institucional e racismo estrutural).

## **GEOGRAFIA**

### **56. OS ESPA\u00c7OS MUNDIAL E BRASILEIRO: OS SISTEMAS SOCIOECON\u00d4MICOS; OS ESPA\u00c7OS SUPRANACIONAIS, OS PA\u00cdSES E AS REGI\u00d5ES GEOGR\u00c1FICAS; O ESTADO E O PLANEJAMENTO TERRITORIAL; GEOPOL\u00cdTICA.**

56.1. Modos e sistemas de produ\u00e7\u00e3o, setores da economia; a rela\u00e7\u00e3o entre produ\u00e7\u00e3o e consumo nos territ\u00f3rios, a concentra\u00e7\u00e3o espacial da riqueza.

56.2. Os organismos financeiros, o com\u00e9rcio internacional e regional (blocos econ\u00f4micos, acordos comerciais, multinacionais); o Brasil na economia mundial.

56.3. Os mecanismos de depend\u00eancia e de domina\u00e7\u00e3o em diferentes escalas e aspectos (econ\u00f4micos, pol\u00edticos, tecnol\u00f3gicos, culturais e \u00e9tnicos); viol\u00eancias, tens\u00f5es, conflitos e separatismos.

56.4. Os processos de produ\u00e7\u00e3o e de transforma\u00e7\u00e3o do espa\u00e7o mundial e brasileiro (transforma\u00e7\u00e3o, fronteiras e regi\u00f5es nacionais); a velha e a nova ordem mundial; o trabalho e a divis\u00e3o territorial do trabalho (quest\u00f5es tecnol\u00f3gicas, geopol\u00edticas, econ\u00f4micas e culturais); fen\u00f4menos e contradi\u00e7\u00f5es atuais.

56.5. A quest\u00e3o urbana e o espa\u00e7o rural no mundo e no Brasil (processos de industrializa\u00e7\u00e3o, de urbaniza\u00e7\u00e3o/metropoliza\u00e7\u00e3o, de transforma\u00e7\u00f5es da produ\u00e7\u00e3o agropecu\u00e1ria e da estrutura agr\u00e1ria).

56.6. O espa\u00e7o geogr\u00e1fico e a globaliza\u00e7\u00e3o: redes geogr\u00e1ficas (os transportes, as comunica\u00e7\u00f5es e a integra\u00e7\u00e3o nacional).

56.7. A an\u00e1lise geogr\u00e1fica da popula\u00e7\u00e3o mundial e brasileira (conceitos demogr\u00e1ficos, forma\u00e7\u00e3o, comunidades tradicionais, estrutura, din\u00e2mica e fluxos migrat\u00f3rios).

56.8. As desigualdades socioecon\u00f4micas e socioespaciais: as condi\u00e7\u00f5es de vida e de trabalho nas regi\u00f5es metropolitanas, urbanas e agropastoris; os movimentos sociais urbanos e rurais. As institui\u00e7\u00f5es, agentes e a\u00e7\u00f5es nos contextos de efetiva\u00e7\u00e3o, valoriza\u00e7\u00e3o ou viola\u00e7\u00e3o da cidadania e dos Direitos Humanos.

## **57. AS GRANDES PAISAGENS NATURAIS DA TERRA E A QUEST\u00c3O AMBIENTAL: G\u00caNESE, EVOLU\u00c7\u00c3O, TRANSFORMA\u00c7\u00c3O; CARACTER\u00cdSTICAS F\u00cdSICAS E BIOL\u00d3GICAS; CONSERVA\u00c7\u00c3O, PRESERVA\u00c7\u00c3O E DEGRADA\u00c7\u00c3O.**

57.1. A estrutura geol\u00f3gica (forma\u00e7\u00e3o, din\u00e2mica e eras geol\u00f3gicas) e as classifica\u00e7\u00f5es geomorfol\u00f3gicas do globo e do Brasil (estruturas e formas do relevo; intemperismo, eros\u00e3o; agentes formadores e modeladores do relevo).

57.2. Os minerais, as rochas e a forma\u00e7\u00e3o dos solos; explora\u00e7\u00e3o e aproveitamento econ\u00f4mico; processos naturais e antropog\u00eanicos de degrada\u00e7\u00e3o/conserva\u00e7\u00e3o dos solos.

57.3. A din\u00e2mica da \u00e1gua na superf\u00edcie terrestre (hidrografia); a geopol\u00edtica da \u00e1gua; o uso e a destrui\u00e7\u00e3o dos recursos h\u00eddricos.

57.4. A din\u00e2mica atmosf\u00e9rica/clim\u00e1tica (climatologia); os problemas ambientais atmosf\u00e9ricos, as mudan\u00e7as clim\u00e1ticas e as consequ\u00eancias nas/das atividades humanas.



57.5. As paisagens vegetais no mundo e no Brasil (dom\u00ednios morfoclim\u00e1ticos, biomas, ecossistemas); os ambientes terrestres (configura\u00e7\u00e3o, diferen\u00e7as naturais, biodiversidade) e o aproveitamento econ\u00f4mico (distribui\u00e7\u00e3o, apropria\u00e7\u00e3o de recursos).

57.6. As fontes de energia e a estrutura energ\u00e9tica (caracter\u00edsticas, matrizes energ\u00e9tica e el\u00e9trica, infraestruturas); aproveitamento energ\u00e9tico e impactos decorrentes.

57.7. A degrada\u00e7\u00e3o da natureza e suas rela\u00e7\u00f5es com os principais processos de produ\u00e7\u00e3o do espa\u00e7o; os impactos ambientais no mundo e no Brasil; iniciativas e pr\u00e1ticas de conserva\u00e7\u00e3o e preserva\u00e7\u00e3o do patrim\u00f4nio natural.

57.8. O desenvolvimento sustent\u00e1vel: princ\u00edpios, a\u00e7\u00f5es e desafios.

57.9. A quest\u00e3o ambiental e as pol\u00edticas governamentais (as pol\u00edticas territoriais ambientais; as confer\u00eancias, os acordos internacionais; as organiza\u00e7\u00f5es n\u00e3o governamentais).

## **58. A CARTOGRAFIA SISTEM\u00c1TICA, TEM\u00c1TICA E SUAS TECNOLOGIAS: OBSERVA\u00c7\u00c3O, AN\u00c1LISE, CORRELA\u00c7\u00c3O E INTERPRETA\u00c7\u00c3O DOS FEN\u00d4MENOS GEOGR\u00c1FICOS.**

58.1. A cartografia como recurso para a compreens\u00e3o espacial dos fen\u00f4menos geogr\u00e1ficos da superf\u00edcie terrestre, em diferentes escalas de representa\u00e7\u00e3o.

58.2. Os sistemas de localiza\u00e7\u00e3o geogr\u00e1fica (coordenadas, proje\u00e7\u00f5es, fusos hor\u00e1rios).

58.3. Os sistemas, as t\u00e9cnicas e as tecnologias de representa\u00e7\u00e3o e interpreta\u00e7\u00e3o gr\u00e1fica e cartogr\u00e1fica: diversidade, ordem e proporcionalidade; m\u00e9todos (representa\u00e7\u00e3o qualitativa, ordenada, quantitativa e din\u00e2mica), c\u00f3digos, s\u00edmbolos, escala cartogr\u00e1fica, anamorfose; fotografias a\u00e9reas, imagens de sat\u00e9lites e sistemas de informa\u00e7\u00f5es geogr\u00e1ficas (sensoriamento remoto, sistema de posicionamento global,

geoprocessamento).

## **SOCIOLOGIA**

### **59. FUNDAMENTOS DO CONHECIMENTO SOCIOL\u00d3GICO**

59.1. A concep\u00e7\u00e3o moderna de sociedade.

59.2. Teorias sociol\u00f3gicas cl\u00e1ssicas: \u00c9mile Durkheim e o m\u00e9todo sociol\u00f3gico; Max Weber e o conceito de a\u00e7\u00e3o social; Karl Marx e as no\u00e7\u00f5es de trabalho e aliena\u00e7\u00e3o.

### **60. O INDIV\u00cdDUO E A SOCIEDADE**

60.1. O ser humano como ser social.

60.2. Institui\u00e7\u00f5es sociais e seus m\u00faltiplos pap\u00e9is.

60.3. As rela\u00e7\u00f5es sociais e os processos de constru\u00e7\u00e3o de identidades.

60.4. Preconceitos, estere\u00f3tipos e outras formas de discrimina\u00e7\u00e3o social.

### **61. A SOCIEDADE E O TRABALHO**

61.1. O trabalho e a constitui\u00e7\u00e3o das rela\u00e7\u00f5es sociais.

61.2. Classes sociais e divis\u00e3o do trabalho.

61.3. A l\u00f3gica do capitalismo: mais valia e aliena\u00e7\u00e3o.

61.4. O trabalho e a globaliza\u00e7\u00e3o.

61.5. O impacto das novas tecnologias nas rela\u00e7\u00f5es de trabalho.

61.6. Condi\u00e7\u00f5es an\u00e1logas \u00e0 escravid\u00e3o e rela\u00e7\u00f5es de trabalho na contemporaneidade.

61.7. O impacto dos processos de produ\u00e7\u00e3o no meio ambiente.

**62. A SOCIEDADE E A CULTURA**

- 62.1. Os diversos sentidos do conceito de cultura.
- 62.2. Pluralismo cultural: a persist\u00eancia do etnocentrismo e os desafios do relativismo.
- 62.3. Consumismo, ind\u00fastria cultural e manipula\u00e7\u00e3o da informa\u00e7\u00e3o.

**63. A SOCIEDADE E O ESTADO**

- 63.1. A constitui\u00e7\u00e3o dos Estados Nacionais.
- 63.2. A representa\u00e7\u00e3o e os partidos pol\u00edticos.
- 63.3. Movimentos sociais e novas formas de participa\u00e7\u00e3o pol\u00edtica.
- 63.4. Cidadania: direitos sociais e a persist\u00eancia da intoler\u00e2ncia.

**64. A SOCIEDADE BRASILEIRA**

- 64.1. A organiza\u00e7\u00e3o pol\u00edtica do Brasil.
- 64.2. O papel transformador dos movimentos sociais no Brasil contempor\u00e2neo.
- 64.3. Problemas sociais brasileiros: a viol\u00eancia no campo e nas cidades.
- 64.4. Os desafios do pluralismo cultural e os direitos sociais.
  - 64.4.1 Fluxos migrat\u00f3rios e a quest\u00e3o dos refugiados.

**FILOSOFIA****65. FILOSOFIA E VIS\u00d5ES DE MUNDO**

- 65.1. A Filosofia e o filosofar: natureza e especificidade da reflex\u00e3o filos\u00f3fica.
- 65.2. As rela\u00e7\u00f5es entre o discurso m\u00edtico e o discurso filos\u00f3fico.

65.3. A Filosofia e a Hist\u00f3ria da Filosofia.

65.4. Os problemas filos\u00f3ficos: sua natureza e relev\u00e2ncia na contemporaneidade.

65.5. Filosofia e interdisciplinaridade: rela\u00e7\u00f5es da Filosofia com a cultura, a religi\u00e3o, a ci\u00eancia e a sociedade.

## **66. EPISTEMOLOGIA**

66.1. As rela\u00e7\u00f5es entre o senso comum e o conhecimento cient\u00edfico.

66.2. Conhecimento e linguagem: argumenta\u00e7\u00e3o e convencimento.

66.3. As abordagens racionalistas e empiristas do conhecimento: suas contribui\u00e7\u00f5es e seus problemas.

## **67. EST\u00c9TICA**

67.1. Conceitos fundamentais da Est\u00e9tica e rela\u00e7\u00f5es entre arte e natureza.

67.2. A ind\u00fas\u00e7ria cultural no mundo contempor\u00e2neo.

## **68. \u00c9TICA**

68.1. Concep\u00e7\u00f5es sobre a natureza da a\u00e7\u00e3o \u00e9tica: liberdade, determinismo e compatibilismo.

68.2. A \u00e9tica das virtudes, a \u00e9tica da utilidade e a \u00e9tica do dever.

68.3. Quest\u00f5es \u00e9ticas contempor\u00e2neas.

68.3.1 A Bio\u00e9tica e os novos horizontes da moralidade.

68.3.2 As rela\u00e7\u00f5es de g\u00eanero e a emerg\u00eancia de novas identidades sociais.

68.3.3 Meio ambiente e sociedade: impactos das novas tecnologias.



68.3.4 Ética, alteridade e empatia nas relações intergeracionais.

## **69. FILOSOFIA POLÍTICA**

69.1. A distinção entre ética e política.

69.2. O Estado absoluto.

69.3. O contratualismo clássico.

69.4. A concepção liberal do Estado e as críticas marxistas.

69.5. Republicanismo, Cidadania e Direitos Humanos.



**FACULDADE  
SÍRIO-LIBANÊS**